

100\$00
(INCLUÍDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVÁZERE
GÓIS
PAMPLHOSA DA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

N.º 147
Ano XXIV - 2000
31 MAIO
2.ª SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiro
PORTE PAGO
1.ª SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO
Pintor
de Construção Cívil

- Efectuamos Obras em qualquer parte do país -
- Orçamentos Grátis -

CASAS FUNDEIROS AREGA
Telemóvel 962 474 191 Tel. 236 644 246

MONINHOS E FOZ DE ALGE: FINALMENTE ESTRADA NOVA

Pág. 11

DESPORTO



A equipa da Desportiva tem pela frente duas 'finais' rumo à Honra. (Sexta-feira: Desportiva - Pisoense; - 21H30)

FUTEBOL 11 - Desportiva desceu * FUTSAL - Meninas do Pedroense mantém a Honra * KARATÉ SHUKOKAI - Mais uma medalha para o João Pedro



PEDRÓGÃO GRANDE NA EXPO 2000

From the Green of the Mountain to the Blue of the River Zézere: Heaven's Haven
The District of Pedrogão Grande

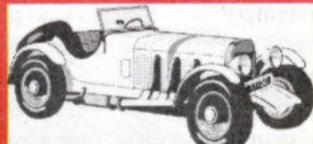
Pág. 13

Automóveis
Novos de todas as marcas
- Semi Novos

ANCARLOCO, LDA
Comércio de Automóveis

Gerente António Coelho
ABERTO TODOS OS DIAS
incluído **SÁBADOS**
9 às 20 horas

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

SOLTAS

Portugueses têm índices de emprego superiores e trabalham mais que na UE

Os portugueses têm índices de emprego superiores e trabalham mais horas do que a média da União Europeia e da zona euro, segundo o inquérito comunitário sobre a força de trabalho, de acordo com números divulgados pelo Eurostat.

Segundo o departamento de estatísticas da União Europeia, na Primavera do ano passado, 67,4% dos portugueses entre 15 e 64 anos tinham um em-prego, 5,3 pontos percentuais acima da média de 62,1% na União Europeia (UE) e 7,3 pontos percentuais acima da média de 60,1% dos 11 países da zona euro.

Quanto ao número de horas "habitualmente trabalhadas por semana", os portugueses registavam um "score" de 40,6 horas, superior em 0,2 horas ou 12 minutos do a média dos Quinze e em 0,9 horas ou 54 minutos à média dos Onze.

Entre a Primavera de 1998 e 1999, a taxa de emprego portuguesa subiu 0,6 pontos percentuais, de 66,8% para 67,4%.

O número de trabalhadores registados era de cerca de 4,764 milhões em 1998, tendo subido para os 4,83 milhões em 1999.

A taxa de emprego mais elevada na UE cabia à Dinamarca, com 76,5%, enquanto o fim da lista era ocupado pela Espanha, com 52,3%.

A taxa de emprego é a população empregada em percentagem da população entre os 15 e os 64 anos.

Relativamente à duração da semana de trabalho, Portugal era terceiro atrás da Grécia, com 40,8 horas (os dados gregos referem-se a 1998), e no Reino Unido, destacado campeão desta tabela com um registo de 43,6 horas de trabalho semanais por pessoa.

O cálculo de horas de trabalho considera apenas os assalariados a tempo inteiro.

Na Primavera de 1999, estavam empregadas na UE 155 milhões de pessoas, mais 3,2 milhões do que na Primavera de 1998.

Lousã/Jipes: Concessionária Honda reclama direitos, mas espera decisão judicial

A empresa envolvida na venda de jipes a um industrial da Lousã, para 160 trabalhadores, reivindica os direitos decorrentes do negócio, embora este não tenha sido concluído.

A empresa aguarda o desfecho da acção apresentada em tribunal com vista à inabilitação do industrial Jorge Carvalho, colocada por familiares.

"Decidimos esperar pela resolução do Tribunal da Lousã, mas não abdicamos dos nossos direitos", declarou Jorge Mendes, o gerente da Ondacentro.

O assunto está "nas mãos dos advogados da empresa", referiu, salientando que a concessionária da Honda em Coimbra "sofreu grandes rejuízos" desde que selou o negócio, que se tornou "caso mediático" no início do ano.

No primeiros dias de Janeiro, Jorge Carvalho celebrou um contrato de compra e venda para o fornecimento das viaturas e entregou àquela firma um sinal de 90 mil contos.

Ao fim de quase meio ano, os jipes não foram entregues aos trabalhadores do grupo Alcatifas da Lousã, que compreende unidades têxteis a laborar nesta vila e em S. Romão, concelho de Seia.

O total a pagar pelo empresário reformado, do seu próprio bolso, deveria ascender a cerca de 600 mil contos.

A Ondacentro não levantou até agora o valor do sinal, devido a alegado congelamento das contas por familiares que se opuseram à oferta das viaturas, invocando o facto de Jorge Carvalho padecer há vários anos de doença psíquica.

"O negócio está em +stand by+ desde que soubemos do pedido de inabilitação do senhor Jorge Carvalho, apresentado por alguns familiares em tribunal", esclareceu Jorge Mendes.

O gerente da Ondacentro recordou que, em Março, através dos órgãos de comunicação, teve conhecimento de um edital do Tribunal Judicial da Lousã a anunciar que um grupo de familiares de Jorge Carvalho tinha interposto uma "acção especial" com vista à sua inabilitação.

"Logo em Janeiro, encomendámos 25 jipes com as características pretendidas e que havia em stock no país. Acabámos por os ter de vender pelo circuito normal", referiu.

É lamentou: "A firma e eu próprio estivemos envolvidos... tudo isto deu trabalho e despesa".

Aqueles familiares de Jorge Carvalho alegam que ele não está em condições de administrar os seus bens devido à doença.

Com mais de 18 por cento do capital das Alcatifas da Lousã, encontra-se afastado há vários anos da sua gestão efectiva.

A Lusa apurou que Jorge Carvalho contestou a acção judicial dentro dos prazos, em Março, arrolando "dezenas de testemunhas a seu favor", nomeadamente "amigos do tempo da escola" e antigos trabalhadores das Alcatifas.

Caso o tribunal aceite a pretensão dos autores do pedido de inabilitação, deverá nomear de imediato um curador que vai administrar todo o património do requerido e representá-lo, também, em actos de natureza pessoal, como a decisão de constituir família.

Entre as testemunhas arroladas pelos requerentes, contam-se alguns familiares, entre quais ex-procuradores a quem Jorge Carvalho retirou a confiança, em Fevereiro, através de um "instrumento de revogação" publicado na imprensa regional.



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

Recordando Amizades II

Ter amigos é não estar só, é ter uma riqueza incomparável que nos apetrecha para a vida, com confiança. É ter protecção espiritual, é não ser pobre e não ter a alma seca. Quem não tem amigos, não tem condições para criar a seara da fraternidade, do Amor ao próximo - não se vive, vegeta-se!

Mas nem todos os amigos são iguais: há aqueles que, nas horas de aflição nos dão a mão; numa doença, nos animam; há aqueles a quem a idade e experiência de vida lhes permite aconselhar com sensatez; há os pobres, que pouco mais podem dar do que um sorriso sincero e verdadeiro; há os intelectuais, que transmitem o saber que foram absorvendo e o partilham com humildade; há os divertidos, cujo cunho de alegria e boa disposição vai tomando a nossa vida mais suave, etc., etc..

O sr. Carlos Santos era um amigo brincalhão. Fora do normal. Quem sabe se não terá sido a sua excentricidade, a principal responsável pela sua morte prematura. Trabalhava como camionista de uma empresa de algodão em Nametil - Mogovolas. Fazia via-

gens pelo Norte de Moçambique, num camião de grande porte, recolhendo o "ouro branco dos agricultores" pelas povoações. Alto, muito forte, adorava conviver e pregar partidas. Era casado com uma senhora muito mais nova - dizia ele que a tinha trazido ao colo em bebé.. Não tinha filhos e vivia cada momento com muita alegria, alegando que a vida era curta e a morte estava certa.

Para cada malandrice que fazia, punha um ar de desafio. E eram muitas as marotices da sua vida... Uma delas era o estranho hábito de mastigar e engolir os copos de vidro, depois de se servir. Ao ver a cara de aflição das senhoras, ia repetindo a proeza, com o seu ar mais sério.

Se eram copos finos, parecia que se deliciava com o pitéu. Para minha arrelia, tinha de colocar copos mais velhos e usados, quando ele nos visitava...

Um dia, num espectáculo de ilusionismo do conhecido Professor Dantés, ofereceu-se para participar -por pouco, não deu cabo da fama do artista - e, na altura

em que deveriam aparecer uns ovos no seu bolso, ele engolia-os... e ovos, nada! Teria sido um fracasso aquele espectáculo, se ele não tivesse feito aparecer de novo os ovos, em forma de ninho de galinheiro!

Uma vez, um dos Directores da sua empresa chamou-o ao gabinete, por ter ouvido dizer que ele andava sempre sem travões. Era verdade! Ele não gostava que lhe prendessem os movimentos...

Em Lourenço Marques (hoje, Maputo), foi considerado morto e levado para a morgue. Tinha tido um ataque. Os seus amigos lastimaram a sua perda, -Contudo, ainda não tinha chegado a sua hora e, quando acordou, resolveu aproveitar-se da situação e telefonou a um amigo. Atendeu a esposa do amigo: "Quem fala? O CARLOS SANTOS??? - a senhora desmaiou de susto..."

Muitas mais histórias se contava da vida daquele amigo que afinal, era apenas um homem de bom coração que adorava brincar com a vida...

Há já alguns anos, que conheço este meu amigo, estou certo, este nosso amigo.

Homem, de convicções fortes, de consideração pelo semelhante, grato, solidário, amigo do seu amigo, e amigo, de ensinar quem procura conselhos da sua profissão, lutador pelos seus ideais, etc, são estes alguns predicados do seu carácter.

Há alguns atrás, quando pelas circunstâncias reais da vida, vi partir o meu Pai, fiquei abraços com algumas tarefas agrárias - a vinha e o que daí resulta - para dar continuidade, ou pelo menos, a manutenção daquilo que já existia, (era no mínimo o que se exigia), vi-me às vezes aflito. E tem sido, principalmente, nesta área que os conselhos e os ensinamentos deste amigo me têm sido muito úteis e me tem valido.

Partia então, da estaca zero, por pensar e por dizer ao meu Pai, sempre que era solicitada a minha presença na adega, que "ah, há tempo, não se preocupe, há muito tempo!"

Mas, um dia o tempo acabou. E não houve, nem mais há tempo para enriquecer os conhecimentos, para aprender os truques, nem para se chamar as coisas pelos seus verdadeiros

OPINIÃO

Homenagem

JORGE GRAÇA



nomes. Enfim, uma grande tristeza.

E olhem, é com este amigo, que às vezes (pessoalmente e até pelo telefone), que tento dissipar a minha ignorância. O mostro não ferve no patamar ou no pipo, o vinho não clareia, está turvo, tem cace, está doce, não desdobra, enfim, são estas e outras tantas coisas, que me acontecem e que, na maior parte das vezes, o meu amigo, me ajuda a

solucionar.

Sempre que a ele me dirijo, seja a que horas for do dia e da noite, nunca lhe ouvi uma palavra de má vontade, nem se quer um gesto que indicasse alguma relutância para me atender. São gestos, às vezes simples, mas aos quais fico imensamente grato.

Ele e a esposa são sem dúvida e na minha fraca opinião, um casal modelo, que têm sabido estar nesta sociedade, grageando estima e consideração, com todos aqueles que se lhes cruzam, quer nas relações laborais, quer nas relações sociais do nosso dia-a-dia.

Que Deus sabia perpetuar-lhes mais uns longos anos de vida.

É esta, a minha fraca homenagem, pela amizade que me dispensam.

Bem hajam. !

Na nossa última edição, na coluna deste nosso colaborador, Jorge Graça, por lapso de paginação introduzimos dois textos num, deturpando ambos.

Ao Jorge Graça e aos nossos leitores em geral, o nosso pedido de desculpas...

EM SANTIAGO DA GUARDA

14, 15 E 16 DE JULHO 2000

VIII Feira de Artesanato Regional



O Centro da Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda vai realizar nos dias 14, 15 e 16 de Julho próximo, a VIII edição da Feira de Artesanato Regional, certame que tem vindo a ser, ano após ano, uma mostra diversificada de artesanato de toda a região Centro

Fruto de um trabalho de recuperação das actividades tradicionais, promovidas por diversas entidades e instituições, Santiago da Guarda é hoje o maior centro de produção de artesanato do Concelho de Ansião em áreas como a produção de mantas e tapetes, rendas e bordados, recuperação do linho, trabalhos em vime, trapologia, e outros.

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda orgulha-se de ter contribuído positivamente para a promoção e divulgação de tais actividades, começando em 1993 a I Feira de Artesanato com resultados que ultrapassam as expectativas iniciais.

As edições seguintes consolidaram o sucesso inicial com mostras de artesanato de toda a região centro e sempre com numerosa presença de artesãos, merecendo honrosas referências por parte dos órgãos de comunicação social que cobriram o certame, entre eles a Sic em 1996 e a RTP em 1998.

O Centro de Amizade não poderia deixar de reeditar a Feira de Artesanato, a 8ª edição desta feita, na qual colocará à disposição dos artesãos espaços de exposição e irá oferecer refeições bem como o apoio logístico aos artesãos interessados que se inscreverem dentro do prazo (até 9 de Junho) e até ao limite das vagas disponíveis.

MONTARGIL: II ENCONTRO DE BANDAS

Montargil e Figueiró fizeram acontecer cultura

-Figueiroenses encantados: "Foi bonito! E é assim, que com harmonia e com identidade se constrói um país."

Quando pelas cinco da tarde, as duas Bandas tocaram em conjunto a marcha *Saudação a Mateus*, terminava uma jornada musical em que a qualidade foi patente, que o convívio esse terminaria mais tarde com o lanche de despedida. É que a cultura, em especial se a do povo, faz milagres, e assim, duas terras que de comum teriam as suas Bandas, acabavam de semear e colher os frutos de um encontro de culturas, de um aproximar de terras e gentes.

Foi bonito! E é assim, que com harmonia e com identidade se constrói um país.

Por volta das 11 da manhã, as duas Bandas - Montargil e Figueiró dos Vinhos, saudavam-se através dos respectivos hinos das colectividades, seguindo-se um desfile pelas principais ruas da vila e tendo depois lugar um almoço convívio em que o caldo verde, as migas de espargos com carne de porco e o arroz doce, naturalmente regado com vinho da região marcou a tradição.

Entretanto, o concerto estava marcado para a Casa do Povo, que continua a ser o palco dos grandes acontecimentos locais, e que continuamos



" (...) e assim, duas terras que de comum teriam as suas Bandas, acabavam de semear e colher os frutos de um encontro de culturas, de um aproximar de terras e gentes. (...) "

a teimar deve ser considerada, sem favor, Património de Interesse Cultural.

E foi, pode afirmar-se, um espectáculo muito agradável com base em bem escolhido repertório, onde a música portuguesa teve lugar, onde a música sem fronteiras de que o povo gosta aconteceu. E o público, que não obstante a hora pouco aconselhável encheu a casa, soube

aplaudir, participou na festa.

Estão de parabéns estas duas "escolas de música" pelo excelente trabalho que os seus jovens maestros estão desenvolvendo, e ainda pela interligação, benéfica e de base, dos mais "velhos" executantes com os jovens que são o garante do futuro.

Nasceu assim mais um intercâmbio cultural que em Figueiró dos Vinhos irá ter continuidade em 17 de Setembro. E, se na sincera "expressão" dos nossos visitantes pudemos ter lido, pelo menos assim nos pareceu, a satisfação com que regressaram a suas casas, no que nos diz respeito gostámos muito de os ter cá tido.

Lino Mendes

DIA 1 DE JUNHO

Dia Mundial da Criança

O Dia Mundial da Criança, anualmente comemorado, no primeiro dia de Junho é uma data que diz muito às crianças.

Com efeito, é neste dia que muitas deles sentem um carinho especial, tantas vezes esquecido ao longo do ano.

Por outro lado, na companhia dos pais e professores, encontram sempre actividades em que podem livremente dar azo à sua alegria.

Este ano, no dia Mundial da Criança, a Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos com o apoio da Câmara Municipal organiza as festividades com que pretende presentear as crianças.

Assim, no dia 1 de Junho, na parte da manhã, estão previstas Actividades desportivas no Pavilhão Gimnodesportivo e na Piscina Municipal.

À tarde, certamente para fazer as delicias da *pequenada*, a Casa da Cultura - Clube Figueiroense abre as suas portas para sessões contínuas de Desenhos Animados.



À tarde, certamente para fazer as delicias da *pequenada*, a Casa da Cultura - Clube Figueiroense abre as suas portas para sessões contínuas de Desenhos Animados.

FOTOCOPIADORES

Novos.....

Usados c/garantia.....

Toners Originais.....

Peças Originais.....

Assistência Técnica

Contacto: 91 412 48 58

claro!...

MANUEL ALVES DA PIEDADE MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE MÉDICO Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

Victor Camoezas
ESPECTACULOS

SEDE

APARTADADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 236553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)

ESCRITÓRIOS CENTRAIS
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA
TELEFONE/FAX: 223751386 *TELEMÓVEL: 96 6043377 *EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

ATENÇÃO
COMISSÕES DE FESTAS

AO VOSSO DISPÔR
2 GRUPOS DE SAMBA E FOLCLORE

DO RIO DE JANEIRO - BRASIL
DE 18 DE JUNHO A 7 DE SETEMBRO
EM PORTUGAL
2 HORAS DE ESPECTÁCULO
INESQUECÍVEIS

CACHET EXCEPCIONAL - 350.000\$00

+ 37 JANTARES

DIAS AINDA DISPONÍVEIS
CONTACTE URGENTE

TELEFONE 22 375 13 86

COMITIVA DE 35 PESSOAS

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS

VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES
ARMAZÉM: 236 677 266
FAX - 236 676 114

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos - Praça de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: ANIMAÇÃO PROMETE
S. João e S. Pantaleão com programas atrativos

Do programa das Festas de S. João fazem parte muitas e variadas festividades, sendo de destacar a realização de Exposições, concertos musicais, a realização da Feira de Artesanato, a Mostra Gastronómica, o Concurso "Figueiró Mais Florido", provas desportivas, para além das comemorações oficiais do Dia do Concelho.

A Mostra Gastronómica, que este ano terá a sua quinta edição, será certamente um dos aspectos a destacar, pela elevada e estimada participação dos restaurantes do concelho, que ali dão a conhecer, com um traço especial associado ao momento, um dos pratos que constituem as especialidades com que brindam os seus apreciadores.

O sucesso alcançado nas anteriores edições, animou a Câmara Municipal a prolongar este certame que apresenta como grande novidade o facto de passar a decorrer em dois dias, sendo que no dia 23 de Junho será no Jardim Municipal, à semelhança do ano anterior, e no dia 24 no Ramal (Av. Pe Diogo Vasconcelos), com a animação a cargo de um agrupamento musical.

De entre as especialidade já confirmadas, contam-se o Rancho à Figueiró, Entrecosto da Vó Maria e migas, a Feijoadade Chocos, o Arroz de Pato, Bacalhau à Figueiras, Chanfana de Galinha, Lulas Recheadas à Paris, Borrego dos Casamentos, Caldeirada de Cabrito, Trutas à Ribeira d'Alge e a Chanfana à Figueiró dos Vinhos.

A Feira de Artesanato de Figueiró dos Vinhos, este ano já com a sétima edição, decorrerá entre os dias 21 e 25. No Jardim Municipal, estarão em exposição os trabalhos executados pelos artesãos presentes.



Foto de Arquivo
Vários nomes sonantes do panorama artístico português irão passar este Verão pelo concelho de Figueiró dos Vinhos

Este ano, para além do certame propriamente dito, destaque também para o Centro de Artesanato de Figueiró dos Vinhos, situado junto ao Terminal Rodoviário, espaço de mostra e venda do artesanato Figueirense. Ali estão presentes trabalhos executados por artesãos do concelho, entre os quais cestaria, olaria, pintura, latoaria/serralharia, madeiras, linhos, tapeçaria, doçaria regional e outros.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos semelhança do que ocorreu no ano anterior, promove o concurso "Figueiró Mais Florido".

O júri apreciará a beleza dos motivos em concurso, entre os dias 12 e 16 de Junho, sendo, composto por elementos da D.G. do Turismo, Região de Turismo do Centro, Câmara Municipal, representante da Comunicação Social Local e "Revista Artes, Flores e Jardins".

Quanto a actividades desportivas, de destacar a prova de Perícia Automóvel,

o Torneio de Andebol, o Torneio de Natação, o Torneio de Pesca para além do Concurso de Saltos Nacional de Saltos D.

Dado o cariz popular das Festas de S. João, a animação musical está a cargo de grupos de baile e conjuntos de musica apropriados, entre os quais o Conjunto Musical Tri Star, FK 2000, Organista Rui Fernandes, o Rancho Folclórico da Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro e o Grupo de Cantares de Silveirinha Grande e Claras, além da tradicional alvorada pelo Grupo de Gaiteiros "Unidos do Zambujal".

Relativamente às Festas de S. Pantaleão, podemos desde já anunciar que este ano as Festas da Feira vão ter dois magníficos programas.

No dia 26 de Julho, Quarta-feira, contará com a presença do mais que popular artista Quim Barreiros e ainda um grupo musical. No dia seguinte, a Revista á Portuguesa "Ri-te, Ri-te", com os bem conhecidos artistas Fernando Mendes, Rosa do Canto, Carlos Areias (o mordomo do talk-show da TV "Nós os Ricos", Cristina Areia e um corpo de baile de 4 esculturais bailarinas.

Esta revista, dado o facto de o empresário e artista Fernando Mendes, não ter este ano prevista nenhuma digressão pelo país com os seus espectáculos, vai montar - exclusivamente para Figueiró dos Vinhos - esta revista mantendo-se assim a tradição de há décadas deste género de espectáculo, raro no país.

O programa é vasto, diversificado e promete.

Aproveite e... divirta-se!

EM CERNACHE BONJARDIM
Bombeiros Voluntários promovem Festas para
Angariação de Fundos

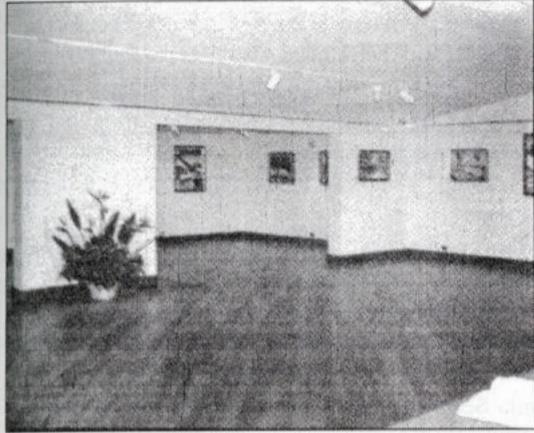
Com o intuito de angariar fundos para ajuda na substituição de um pronto socorro sinistrado no verão do ano passado num incêndio na Covilhã, equipamento este estimado num custo de trinta mil contos, vão os Bombeiros Voluntários de Cernache de Bonjardim, levar a efeito nos dias 9, 10 e 11 de Junho próximo, animadas Festas no Parque do quartel, com entradas gratuitas, visto os artistas presentes disponibilizarem-se graciosamente para o efeito.

Do programa o dia principal - 10 de Junho - destaque para as 21h00 com a presença do popular artista de variedades JOSÉ TEIXEIRA, acompanhado com o seu grupo de dança de três bailarinas e baile com o agrupamento musical "TARA PERDIDA".



Cernache do Bonjardim, foto de arquivo

CASA DA CULTURA-CLUBE FIGUEIROENSE
Cinema, Exposições e Teatro



A Casa da Cultura-Clube Figueiroense, inaugurada pelo Sr Presidente da República na visita com que recentemente brindou Figueiró dos Vinhos, até ao momento apenas tem registado alguma actividade na sala polivalente, dada a necessidade de fazer os últimos ajustamentos em alguns pormenores, deveras importantes numa infra-estrutura como aquela.

Com efeito, até ao momento foram realizadas as exposições "Ao Encontro da Natureza", "Uma década de Cartazes Municipais" e "Evolução do Navio".

Do programa a ultimar constam teatro, cinema, exposições e colóquios. As próximas duas exposições têm como tema "Retrospectiva do Clube Figueiroense" e "Retrospectiva/Homenagem ao Pintor Pimenta Nunes", estando já assegurada a continuação deste tipo de realizações.

Destaque especial para o Teatro, a levar a efeito pelo Grupo de Jograis e Trovadores, que certamente abrilhantará, ainda mais, um auditório que pretende também consagrar as manifestações culturais de cariz figueiroense.

No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, abre as suas portas para a criançada com sessões de cinema de Desenhos Animados.

Quanto ao tão esperado Cinema, está a chegar. Ao fim de tantos anos de espera, todos anseiam por uma estreia em grande... que terá lugar já durante o próximo mês de Junho.

NO 5º CONVÍVIO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA
Apresentadas sugestões para uma maior participação e melhoria do Programa

Delmar Carvalho

Decorreu no dia 20 de Maio mais um convívio dos ex-estudantes deste Estabelecimento de Ensino que a frequentaram nas décadas de 30 a 60. Então, era o único na Comarca.

Como se sabe, nele eram administrados estudos, designados por 1º ao 5º anos dos liceus.

Face à conjuntura sócio-económica dessas décadas era reduzido o número de jovens que continuavam os estudos após a instrução primária e até esta não era generalizada.

Nesses cinco anos (1º ao 5º) e, apesar de exames obrigatórios nos 2ºs e 5ºs anos, que obrigava a alguns a "marcar passo", repetirem o ano, uma e até mais vezes, pois mesmo assim até ao ano 1950, a média de alunas e alunos que a frequentavam no total dos anos não chegava a meia centena!!! E, todavia, a população jovem era superior à actual!

Bem, desta vez, a partir das 12 horas, os ex-alunos que puderam ou quiseram confraternizar, iam-se reunindo junto ao edifício Sede da Câmara Municipal e isso graças à dinamização de Jorge Furtado, coadjuvado com outros ex-colegas cuja actividade é de enaltecer e ser motivo para gratidão por todos os ex-alunos.

Daqui, romagem ao cemitério - colocação de um ramo de flores na campa dos restos mortais do Dr. Sérgio dos Reis que foi Director desta Escola nas décadas de 30, 40 e 50, segundo testemunhos orais. Momento para Carlos Alves pronunciar algumas palavras de homenagem e gratidão.

Pelas 14 horas almoço de confraternização no Restaurante Figueiras no decorrer do qual se iam recordando alguns colegas que não puderam comparecer, como ainda professores que já "nasceram para o Santo etéreo monte", além do Dr. Sérgio dos Reis, Dra. Emília, Dra. Laurinda, Dr. Paula Santos e Dr. Armelino; como ainda Padre José Costa Saraiva que, devido aos seus deveres Sacerdotais não nos pode honrar com a sua presença física, mas que enviou um fraterno abraço e que estaria com todos, em espírito como ainda a Dra. Marcelina e outros.

Fernando Pires, um dos ex-alunos presentes informou as razões porque não foi possível a presença do Presidente da Câmara Municipal, Fernando Manata, também ele, um ex-estudante



(...) "os ex-alunos que puderam ou quiseram confraternizar, iam-se reunindo junto ao edifício Sede da Câmara Municipal e isso graças à dinamização de Jorge Furtado, coadjuvado com outros ex-colegas cuja actividade é de enaltecer e ser motivo para gratidão por todos os ex-alunos." (...).

deste "colégio".

Após diversas intervenções e análises dos motivos para a pouca participação neste ano, apenas - 28 pessoas -, várias sugestões foram apresentadas, como sejam:

1º - 21 de Abril de 2001, data fixada para o 6º Convívio;

2º - Criar uma Comissão que englobe ex-estudantes; uns com residência no concelho; e outros, noutras zonas do país, designadamente "Grande Lisboa" e zona Norte;

3º - Melhorar o Programa do Convívio com vectores culturais e recreativos.

Presentes: Auzeminda Furtado e Manuel Furtado; Isolina Duarte; Marília Furtado; Fernanda Mendes; Vasco Belchior; João Bruno e Isabel Bruno; Constantino Reis e Maria Luísa Henriques; Manuela Pereira Santos e Agostinho F. Santos; Carlos Alves; José de São José Simões; Edite Ferreira; Fausto Guedes; Vitor Arinto e Lurdes Libório; Martinho Medeiros e Maria Helena; Carlos Artur Gonçalves; José Fernando Gonçalves e Graça Lúcia; Artur Furtado e Maria Helena; Fernando Pires; Jorge Furtado; Maria Amélia Medeiros Carvalho e o repórter não profissionalizado

Delmar D. Carvalho.

Finalmente a visita às novas e polivalentes instalações do Clube Figueiroense - Casa da Cultura, uma obra que veio enriquecer o concelho e preencher uma grave lacuna no campo cultural, recreativo com potencialidades para a dinamização da vertente turístico-cultural.

Como cicerone, Fernando Pires, na "hora da despedida" abraços, votos de saúde, a renovação dos laços de amizade e uma esperança que no ano 2001 venham ao convívio mais de uma centena.

FELIZ COINCIDÊNCIA: ex-alunos comemoraram aniversário precisamente no dia do almoço dos antigos estudantes

Quis o destino que o Dr. José Fernando Gonçalves celebrasse no dia do "Almoço-Convívio" mais um aniversário natalício.

Oportunidade para se apagam as respectivas velas - conforme imagem ao lado - e testar as - mui conhecidas (!?) - melodiosas vozes dos ex-colegas.

Também "A Comarca", lhes endereça os parabéns - embora atrasados - e os votos de muitas felicidades.



Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

SIKARQ Soc. Uni. Lda.

E ENGENHARIA

Praça José António Pimenta, 12 r/c
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 236 551 035 -
Fax 236 551 034

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento -
Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

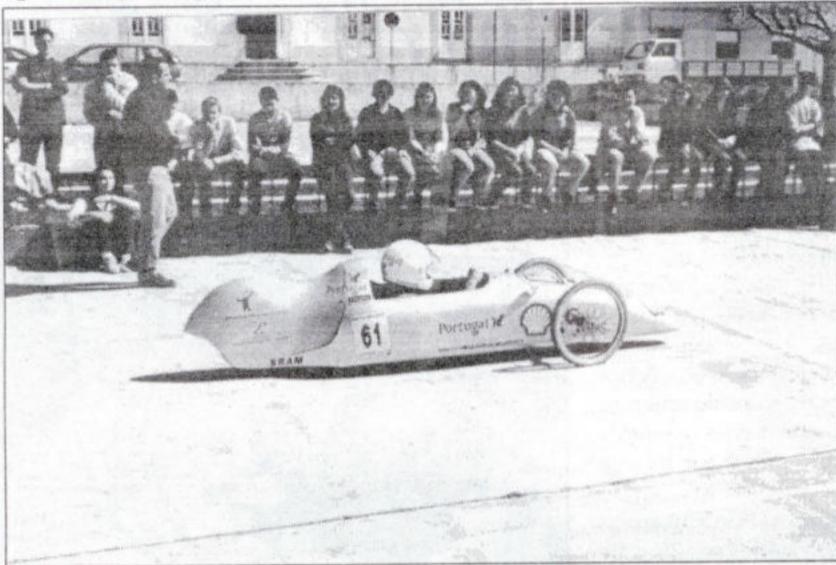
ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

Aluno vai pilotar protótipo na "Shell-Marathon"

Um aluno da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó - Avelar participa na prova internacional Shell Eco-Marathon - 16ª edição - que terá lugar em Nogaro - França nos próximos dias 20 e 21 do corrente mês de Maio. A função do jovem César Simões, aluno do 1.º ano do Curso de Automação Industrial, será a de pilotar o veículo ecológico desenvolvido pela equipa de investigadores do Departamento de Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra liderada pelo Professor Doutor J. Norberto Pires.

O veículo, construído por aquela equipa segundo o Projecto denominado Enhydra, já bem conhecido do público através de frequentes referências em órgãos de comunicação, consta de um protótipo monolugar de propulsão a motor de combustão interna a 4 tempos, de baixa cilindrada, cujo objectivo é a participação em provas de baixo consumo de combustível, promovidas anualmente pela empresa petrolífera Shell, onde este veículo compete com outros, sendo ganhador não o que chega em menor tempo à meta mas o que lá chegar com menor consumo de combustível.

Nestas circunstâncias é de primordial importância que o piloto seja não apenas hábil e capaz de que estabelecer uma boa relação com a máquina, tirando o máximo proveito em distância percorrida com o mínimo de consumo, como deve ter o peso ideal para o efeito, situado entre os 40 e os 45 Kg.



A escolha do aluno desta escola, César Simões, para pilotar o referido veículo, foi uma das felizes consequências da Semana das Tecnologias, realizada pela Escola Tecnológica e Profissional de Sicó em Avelar no passado mês de Março, uma iniciativa que trouxe a esta escola e à vila de Avelar diversos investigadores e técnicos de várias empresas e instituições universitárias, entre elas a FCTUC e o a equipa do Prof. Dr. J. Norberto Pires, que nos vieram apresentar este Projecto e fazer uma demonstração da já famosa viatura ecológica. Nessa demonstração, autorizados que foram

alguns jovens a experimentar o fórmula um das corridas ecológicas, o César revelou-se um piloto nato, explorando a máquina na perfeição e tendo o peso adequado.

Daí o convite para representar o Departamento de Mecânica da FCTUC na próxima edição da prova Eco-Marathon, ao qual o César respondeu positivamente, depois de obtido o apoio da Escola a esta sua decisão e a necessária autorização dos seus pais. Desta forma, a ETP Sicó surge também como patrocinadora da equipa de Coimbra, a quem deseja o maior sucesso.

UNIVA DE ANSIÃO PROMOVE JORNADA DE DIVULGAÇÃO

"O Teu Caminho para o Século XXI" foi o tema

Com o Objectivo de divulgar as ofertas de formação para os 2.ºs e 3.ºs Ciclos e Secundário dos concelhos de Ansião e Alvaiázere, as Escolas E.B. 2,3 e Secundário de Ansião, E.B. 2,3 de Avelar e Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, em conjunto com as UNIVA's (Unidades de Inserção na Vida Activa) de Alvaiázere, IPJ Ansião e ETP Sicó, uniram esforços organizando a iniciativa "O Teu Caminho para o Século XXI".

Esta acção decorreu nos dias 9 e 10 de Maio na Escola Tecnológica e Profissional de Sicó. Nos dois dias esteve patente ao público uma Exposição Interactiva das ofertas formativas para o ano 2000/2001 ao nível do Secundário e do Ensino Superior. Durante a exposição os alunos puderam consultar, adquirir e pesquisar informação variada sobre os diversos cursos e escolas bem como outras opções para quem está a terminar a sua formação académica e deseja ingressar no mundo do trabalho.

Para além desta exposição realizaram-se dois Debates. No dia 9, "Prepara -te para Decidir" foi a mensagem dirigida aos alunos do 9.º ano. O Debate contou com a presença do IEFP - Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos (representado pela UNIVA/IPJ Ansião - Dr.ª Edite Ferreira), da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó - Dra. Isabel Rosa e da Escola E.B.2,3 e Secundário de Ansião, Prof. Pinto Ferreira e Dr. José Simões. Ao final do dia foi feito um apelo aos pais para apoiarem os seus filhos nesta difícil decisão - "O Futuro do seu Filho também passa por Si". Para os poucos pais presentes sentimos a incerteza



quanto às opções oferecidas pois, muitas vezes, a falta de oferta local, obriga a tomar decisões difíceis no seio familiar.

No dia 10, "O Futuro é Teu", foi o apelo ao 12.º ano, na tentativa de melhor clarificar as alternativas disponíveis, após a conclusão do Secundário. Tendo em vista a inserção no mercado de trabalho esteve presente o IEFP de Figueiró dos Vinhos com a participação do Sr. Joaquim Lourenço, Director deste Centro, que reforçou o papel desta instituição e dos seus programas neste domínio. Por outro lado, para quem quer complementar a sua formação académica/profissional, pôde esclarecer as suas dúvidas quanto ao ingresso no Ensino Superior através da Dr. Margarida Pessa do GAESP - Gabinete de Acesso ao Ensino Superior.

Privilegiando as escolas do nosso distrito foi também convidado o Instituto Politécnico de Leiria, representado pela Dr.ª Clara Simões e do Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria, e ainda o Dr. Carlos Silva, Dr. Elisabete Francisco e três jovens estudantes do Curso de Psicologia Social e das Organizações.

A Dr.ª Edite Ferreira, Coordenadora da Univa de Ansião convidada a fazer um balanço relativamente aos dois do evento, considerou que "sentimos mais uma vez a necessidade de reforçar este tipo de iniciativas, alargando-as a todas as escolas dos concelhos em questão, uma vez que esta troca de informações de certeza se torna importante na difícil decisão a tomar pelo jovem" - conclui.

EM ALVAIÁZERE

"Orientação Escolar e Profissional"

No dia 16 de Maio de 2000, a Escola E.B. 2,3/s Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere organizou uma exposição interactiva das ofertas formativas para o ano 2000/2001 (cursos e escolas de vários concelhos) e uma secção de orientação escolar e profissional com os alunos do 9.º ano de escolaridade desta escola.

Para auxiliar nesta iniciativa e melhor clarificar as alternativas formativas existentes nas diversas instituições, esta iniciativa contou com a presença da psicóloga da escola - Dr.ª Sofia Dias; do IEIIP/ Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos - Dr. Paula Serra; da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó - Dr. Renato; da Escola Profissional de Ourém - Dir. Sofia Albuquerque e Dr.ª Elisabete Marques e ainda da UNIVA (Unidade de Inserção de jovens na Vida Activa) de Alvaiázere - Dr.ª Ana Paula Nunes.

Esta iniciativa ocorreu com o objectivo de divulgar as diversas ofertas formativas existentes para os alunos que completam o 9.º ano, possibilitando-lhes uma escolha mais adequada perante os seus interesses e valores.

Ao terminar o 9.º ano de escolaridade o jovem terá que optar por uma escolha difícil, para a qual necessita de orientação escolar e familiar, apelando deste modo a todos os Encarregados de Educação para esta tarefa de decisão.

EM MAÇÁS D. MARIA

Lar de Idosos vai ser Inaugurado



A Associação da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria vai inaugurar as novas instalações do edifício de apoio à 3.ª Idade, composto por um Lar de Idosos com capacidade para 22 camas, Centro de Convívio para 20 Idosos e Apoio Domiciliário para 57 Idosos.

A cerimónia oficial terá lugar no próximo dia 4 de Junho e será presidida pelo Sr. Director Regional da Segurança Social do Centro em representação de Sua Excelência o Secretário de Estado.

O programa completo do evento será o seguinte:

- 15,00 horas - Recepção das Entidades Oficiais.
- 15,30 horas - Inauguração do Lar de Idosos, pelo representante do Sr. Secretário de Estado adjunto do Ministro do trabalho e da Solidariedade, Dr. Nuno Filipe - Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social,
- 16,00 horas - Apresentação e Benção da Nova Ambulância da Instituição.
- 16,30 horas - Actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de D.ª Maria e da Escola de Música da Acredem.
- 17,00 horas - Lanche convívio com convidados e população da Freguesia.

Castanheira de Pera mais rica: - Nova Licenciada



A Maria Elizabete Carrilho Tomás Silva, acabou o seu curso de Linguas e Literatura Moderna, na Universidade do Algarve no passado dia 20 de Maio/2000.

Com 23 anos, a Elizabete sorria de alegria por terminar o curso que escolheu, fazendo o seu estágio na escola Secundária de Vila Real de Stº António.

Filha dos nossos amigos Manuel Tomás Silva (já falecido) e de Maria José S. Car-

rilho Tomás, residentes em Castanheira de Pera, a Delegação do "A COMARCA" deseja-lhe muitas felicidades na sua vida profissional futura.

Parabéns, Elizabete!



Texto:
Filipe Lopo

Delegação de Cast. Pera

EM PEDRÓGÃO GRANDE "ANO DO ALCATRÃO" CONTINUA Pavimentação dos Lugares continua a ser uma (das) prioridades

João Marques, Presidente da Edilidade pedroguense, aproveitou a última Reunião de Câmara para fazer uma retrospectiva sobre as obras actualmente a decorrerem.

Em sessão aberta ao público, mas em que o colaborador de "A Comarca" era a única presença além da Veração, João Marques falou entusiasticamente dos projectos que o seu Executivo tem em análise (caso dos arruamentos em Tojeira e Pesos - Esgotos Domésticos) ou já consignadas, como são o caso dos arruamentos em Casal dos Ferreiros, Casal da Valada, EN 350 a Pinheiro da Piedade, todos já concluídos.

Já os arruamentos em Lameiras, Covais - este já numa segunda fase - Marinha Grande a Altardo; Troviscais Cimeiros e Mosteiro encontram-se em estado adiantado devendo ser dados como prontos brevemente.

Também os arruamentos entre a Senhora da Piedade e Ramalho, incluindo o alargamento destes, estão a ser melhorados. Esta obra está a ser executada em parceria com a respectiva Junta de Freguesia.

Ainda por começar, mas também já consignado, está o arruamento de ligação a Ribeiro Joaninho.

Já começado, mas relativamente atrasado por falta de saneamento, encontra-se a Rua Primeiro Comandante Albino Pereira.

As obras do futuro Arquivo Municipal, situado no local



Local onde está a ser edificado o futuro Arquivo Municipal. Ao lado do escritório do nosso colaborador Eduardo Paquete, e precisamente onde se situavam os sanitários públicos, ainda visíveis nesta foto de arquivo.

dos antigos sanitários públicos entretanto demolidos -, já começaram podendo-se considerar em bom ritmo.

Outra obra importantíssima para Pedrógão Grande e também já consignada é a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) que, embora ainda não tenha começado, foi já aprovada pelo Tribunal de Contas, pelo que deverá começar brevemente, até por se tratar de uma obra que tem de estar pronta até final do ano.

Esperadas com alguma ansiedade pela população pedroguense, as obras de Valorização da Devesa (trabalhos de pavimentação, espelho e linha de água, redes eléctrica e de águas e esgotos) foram já adjudicadas conforme "A Comarca" noticiou em edição anterior, faltando apenas a luz verde do Tribunal de Contas, para avançar com tão desejadas obras.

Entretanto, e ainda segundo o Presidente João Marques, foram também já pedidas propostas para a pavimentação de arruamentos em Sr. dos Aflitos e em Valongo.

Dado o grande volume de obras de beneficiação de pavimentos a cargo da Autarquia, o Executivo pedroguense decidiu também proceder à aquisição de uma Pavimentadora tendo, para o efeito, já pedido propostas, bem como para a aquisição de painéis de sinalização para a Vila.

Foi com grande entusiasmo que João Marques adiantou que se estão a ultimar as candidaturas ao sub-Programa I do PID-DAC, para obras de beneficiação de várias estradas concelhias, divididas em quatro blocos: Outão/Fundo da Atalaia, com ligação ao Pinheiro Bordalo (a ligação à Bouçã ficará para uma 2ª fase), Mó/Carreira/Marinha, Sr. dos Aflitos/Limites do concelho e Louriceira/Barraca da Boavista com ligação ao Nodeirinho; bem como a revitalização - pavimentação e iluminação - junto às Piscinas Municipais, Escola Secundária e Parque Industrial. Para estas obras João Marques prevê um prazo de três anos.

A pavimentação da Avenida Sá Carneiro e respectivos passeios, a substituição dos actuais postes eléctricos, a instalação de novos candeeiros e ligações eléctricas subterrâneas nesta avenida, são também uma aspiração do Autarca a curto prazo.



VIGILANTES

POMBAL - LEIRIA

MARINHA GRANDE - ALCobaça

OFERECE-SE:

- FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA
- POSSIBILIDADE DE PROGRESSÃO NA CARREIRA PROFISSIONAL
- VENCIMENTO: 100.000\$00 + SUBSÍDIO NOCTURNO + SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO
- ADMISSÃO IMEDIATA
- REGALIAS CORRESPONDENTES À FUNÇÃO
- POSSIBILIDADE DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO EM REGIME DE TEMPO INTEIRO OU TEMPO PARCIAL

REQUISITOS:

- AUSÊNCIA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS
- ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA
- (4ª classe --> nascidos até 31/12/1966
- 6º ano --> nascidos entre 1/01/1967 e 31/12/1979
- 9º ano --> nascidos a partir de 01/01/1980)

TELEFONE, DIRIJA-SE OU RESPONDA POR ESCRITO:

SECURITAS, S.A.
RUA CIDADE DE TOKUSHIMA, 14 - R/C - ESQ.
2400 LEIRIA

(TELEF. 224 823 330)

ALVARÁ: Nº 22 MAI- 04/03/1999, ALÍNEAS A), B), C) e E)



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

AVISO

CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO

Avisam-se os possíveis interessados que estão abertas inscrições no período de **10 dias úteis**, a contar da publicação do presente Aviso neste Jornal, para a seguinte categoria:

06	Vigilantes da Natureza Móveis	Pelo período de 01 de Julho a 30 de Setembro	68 900\$00
----	--------------------------------------	---	-------------------

Para mais esclarecimentos contactar a **Secção de Pessoal da Câmara Municipal de Pedrógão Grande**, nas horas normais de expediente.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 25 de Maio de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(assinatura ilegível)

Dr. João Manuel Gomes Marques

Jornal "A Comarca" nº147 de 31.05.2000

JOÃO PAULO PIMENTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º,
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

FERNANDO

MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Samantaria



Tayti



Marisa

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE ACOMARCA

Tel. 236 438 943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

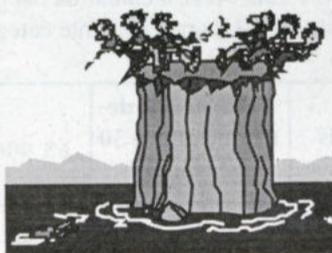
de Isabel Maria Alves Simões Graça

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,

já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
**Eduardo Paquete
Silva Lopes**

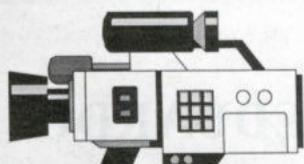
Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

- * Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
- * Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

me Ministério da Economia
Direção Regional do Centro

EDITAL

Faz-se público que "Auto Serviços Pedrogense, Lda.", pretende obter licença para Ampli. de Capacidade de uma instalação de armazenagem de combustíveis, com capacidade total aproximada de 60000 litros, constituída por cinco reservatório(s) subterrâneo(s) do tipo, Posto Abastecimento e uma bomba móvel de 100 litros para gasolina mistura, a situar em:

MORADA: EN.2-Krn 323,880
LOCALIDADE: Pedrógão Grande
FREGUESIA: Pedrógão Grande
CONCELHO: Pedrógão Grande
DISTRITO: Leiria

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo(s) decreto(s) lei que aprova(m) o(s) Regulamento(s) de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (processo n.º 0062/10/13/22) nesta Direcção, nas suas instalações sitas na Rua Câmara Pestana, 74 - Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção Regional do Centro do Ministério da Economia
Coimbra, 12 de Abril de 2000
Director Regional
Mário Silva

Jornal "A Comarca"
n.º 47 de 31.05.2000

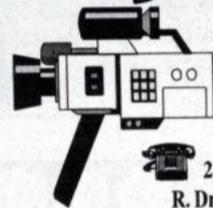
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

EM MIRANDA DO CORVO**Exposição Mostra Actividades do Concelho de 31 de Maio a 4 de Junho**

Mais de centena e meia de expositores dos ramos da indústria, comércio, agricultura e serviços integram a X Expo-Miranda 2000, que começa hoje, Quarta-feira em Miranda do Corvo (Coimbra).

As principais actividades do concelho, como as indústrias da pedra (mármore e granito), do barro e a maquinaria agrícola, o artesanato e a gastronomia da região vão estar presentes no certame, que decorre até 4 de Junho.

Nas tasquinhas implantadas no recinto da Expo-Miranda, os visitantes vão poder apreciar alguns dos pratos típicos da região, nomeadamente a chanfana - carne de cabra assada em vinho tinto -, os negalhos - tripas da cabra cozinhadas da mesma forma -, o bucho de porco recheado e o arroz doce.

A sopa de casamento, um prato que se serve nas bodas da região, composto por couves cozidas e pão ensopados no molho da chanfana e que se leva ao forno, é outra das especialidades disponíveis nas tasquinhas de "comes e bebes", a par com o capitoso e aromático vinho da região, oriundo sobretudo da freguesia de Lamas.

Organizada pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo, a Expo destaca também o artesanato do município, nomeadamente os trabalhos em vime de Rio de Vide, as rendas de Semide, a olaria e a tecelagem da sede do concelho e as estatuetas em pedra de Vila Nova.

As cinco juntas de freguesia do concelho - Miranda do Corvo, Rio de Vide, Lamas, Semide e Vila Nova - e as várias instituições do município também vão estar representadas na iniciativa.

Segundo o presidente da Câmara, Jorge Cosme, o evento tem crescido desde 1990 - ano em que começou a realizar-se de forma regular -, quer em termos do número de expositores, quer do movimento de visitantes.

No ano passado, a Expo-Miranda contou com 150 stands e foi visitado por cerca de 31 mil pessoas.

O programa de animação musical da edição deste ano compreende a actuação dos UHF, Anjos, Rui Veloso, Tayti e Emanuel, estando prevista também uma "tarde de folclore" dia 4 de Junho.

As artes plásticas também vão estar representadas no certame através de uma exposição no mercado municipal dos artistas, naturais ou residentes no concelho.

O programa da Expo-Miranda compreende igualmente um conjunto de actividades desportivas e a celebração do Dia Mundial da Criança (1 de Junho), com diversas iniciativas, uma das quais uma feira medieval e uma passagem de modelos, ambas organizadas em parceria com a Escola José Falcão.

Além da autarquia estão envolvidos na organização as Juntas de Freguesia do concelho, Governo Civil de Coimbra e a Região de Turismo do Centro.

EM SANTIAGO DA GUARDA**14, 15 E 16 DE JULHO 2000
VIII Feira de Artesanato Regional**

É desde o dia 1 de Maio que as Juntas de Freguesias e os CTT têm competência para certificar a conformidade de fotocópias com os documentos originais. Estes actos podem ainda ser praticados por advogados, solicitadores e por câmaras de comércio e indústria, devidamente reconhecidos.

Para a sua concretização, é "aposta ou inscrita no documento fotocopiado a declaração de conformidade com o original, o local e a data da realização do acto, o nome de assinatura do autor da certificação, bem como o carimbo profissional ou qualquer outra marca identificativa da entidade que procede à certificação", refere o decreto-lei.

As fotocópias conferidas nestes termos "têm o valor probatório dos originais": O diploma refere que as entidades em causa "fixam o preço que cobram pelos serviços de certificação de fotocópias que, constituindo sua receita própria, não pode exceder o preço resultante da tabela em vigor nos cartórios notariais",

"Nos locais de acolhimento e atendimento deve estar afixada, por forma bem visível, a tabela de preços dos serviços e certificação de fotocópias", estipula o decreto-lei.

O diploma, segundo o Governo, visa "introduzir mecanismos de simplificação na certificação de actos, admitindo formas alternativas de atribuição de valor probatório a documentos".

Mais de duas mil entidades já aderiram ao projecto que visa facilitar o processo de certificação de fotocópias, afirmou o secretário de Estado da Justiça.

Diogo Machado realçou o "sucesso" da medida que aumenta, já, em cerca de seis vezes o número de locais que antes do dia 1 de Maio podiam proceder a aqueles actos - os cartórios notariais.

"Antes, para se obter uma certificação de uma fotocópia demorava-se, em muitos cartórios notariais, duas a três semanas", sustentou, realçando que a nova legislação possibilita mais de 30 mil potenciais sítios onde podem

ser praticados aqueles serviços.

Segundo as suas palavras, espera-se que o número de certificações baixe dos 2,5 milhões para as 300 mil, o que leva a que sejam poupados aos cidadãos cerca de dois milhões de contos e também dois milhões de papéis.

Diogo Machado sublinhou que o objectivo fundamental "é facilitar a vida às pessoas, levando a administração pública até elas", um passo inserido na reforma actualmente em curso nos actos notariais e que abrange também as escrituras públicas.



Instituto
Português
da Juventude

**DOS 15 AOS 25 ANOS
Inscrições OTL 2000
estão a decorrer**

"Jovem: Estás de férias e não tens que fazer? Queres ocupar os tempos livres de forma saudável? E receber uma bolsa pelo teu trabalho?"

Este é o desafio que o IPJ (Instituto Português da Juventude) lança aos jovens, no sentido destes se inscreverem no Programa OTL - Ocupação de Tempos Livres, promovido por este Instituto.

Para tal apenas é necessário ter entre os 15 e os 25 anos, e querer ocupar os tempos livres nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Para concretizar este desejo, basta dirigir-se ao Posto de Informação Juvenil de Figueiró dos Vinhos, situado no Edifício da Biblioteca Municipal desta localidade e proceder à respectiva inscrição. O que deverá ser feito até ao próximo dia 9 de Junho.

CASTANHEIRA DE PERA**CASA PIMENTEL:
Pintura, Cerâmica e
Azulejo em Exposição**

"CASA PIMENTEL"
Quadro de João Viola

Vai decorrer de 10 a 26 de Junho/2000, nas instalações da Casa Pimentel, em Castanheira de Pera; uma Exposição cujo tema é "Pintura, Cerâmica e Azulejo", com o apoio da Câmara Municipal deste Concelho e do gabinete SADESIL.

Das presenças, já confirmadas, fazem parte de um grupo de artistas da nossa Região, mais propriamente de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos.

Estarão presentes, com *Pinturas a Óleo*, Antonieta Alves; António Costa; Fátima Fonseca e Fernando Rosa, com trabalhos em *Cerâmica e Azulejo* o Atelier Serrano e Tó Ferreira.

**1º ENCONTRO
Aventura - Natureza**

Queres passar uns momentos descontraídos? Que tal descer pelas vertentes da Serra, amarrado, e sentir a emoção de ter um espaço vazio entre nós e a Montanha?

E se for a subir por locais de quase impossível acesso?

E que tal passar pelas emoções que só a Orientação te pode dar?

Em suma:

- Queres passar pelas emoções que só a Natureza te pode oferecer? Queres percorrer caminhos de sonho pelas montanhas da nossa Serra?

Então, amigo, não te demores e inscreve-te no 1º Encontro com a Natureza, onde a Aventura não irá faltar!

Pelo menos, é o que nos prometem os organizadores deste evento em Castanheira de Pera, que vai decorrer nos dias 17 e 18 de Junho/2000, com o apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, do Sadesil e Bici-Sapo. Para teres acesso a mais informação, contacta o 244 815 587 ou 236 432 800.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Aprovado Projecto de Remodelação do Sistema de Água da Vila**

Tendo por objectivo elevar para o reservatório do Alto do Cabeço do Peão o volume de água necessário para fazer face aos consumos da zona alta da Vila de Figueiró dos Vinhos e

também, em situações pontuais, para servir de reserva para a rede baixa da vila, mediante descarga de água do reservatório do Alto do Cabeço do Peão no reservatório do Caramelheiro, o Execu-

tivo Municipal aprovou o projecto e o orçamento, que se refere à instalação do sistema de bombagem e também da construção de conduta adutora distribuidora entre o Reservatório de Nossa

Senhora dos Remédios e a Av. Madre de Deus.

O custo estimado destas importantes obras ascende a 5.000.000\$00.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

“O SOL EM EXCESSO É PREJUDICIAL”

É o alerta da Liga Portuguesa contra o Cancro

Como todos os anos vem acontecendo, a Liga Portuguesa Contra o Cancro aí está de novo a alertar todos os veraneantes “para a necessidade de utilização de protetores de pele e outros meios de prevenção”, aquando da exposição ao sol seja na Praia, no Campo ou mesmo até no Trabalho.

No comunicado, distribuído à Comunicação Social, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro alerta para a iniciativa que este ano se vai desenvolver a nível de diversas praias, prevenindo para a necessidade da prevenção contra o excesso de Sol na pele.

Com a devida vénia transcreve-se o Comunicado:

“A LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO TOMA A INICIATIVA

O Núcleo Regional da Liga Portuguesa contra o Cancro, com a colaboração da Região



de Turismo do Centro e Câmaras Municipais dos respectivos concelhos vai distribuir, a partir de 1 de Junho próximo (Início da época Balnear) alguns milhares de leques prevenindo os veraneantes do perigo de uma exposição excessiva ao Sol,

que, como se sabe, é causadora de diversas formas de cancro da pele que vem registando um aumento significativo nos últimos anos.

Este ano, foram escolhidas as praias de Vieira de Leiria, Mira, Tocha, Figueira da Foz e Costa Nova/Barra onde os respectivos postos de Turismo procederão à distribuição desses leques a quantos os que queiram utilizar e atentar na recomendação que é feita.

Também os Grupos de Apoio do Núcleo Regional do Centro, sediados nos Concelhos, assinalarão a data do início da época balnear com a distribuição dos mesmos leques.

Espera-se que esta iniciativa venha efectivamente a contribuir para uma cada vez maior consciencialização das populações, sendo necessário que cada um de nós crie defesas que diminuam qualquer tipo de Cancro no nosso País”.

Publicidade

JÁ NA 3ª EDIÇÃO

Festival de Folclore na Sapateira a 10 de Junho

O Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense vai levar a efeito o 3º Festival de Folclore no dia 10 de Junho/2000.

Com um grupo de quatro elementos na sua Direcção (Jaime Lopes; Tó Martins; Domingues Marques e Joaquim Guerra), o Rancho tem atravessado as crises naturais de qualquer Grupo Associativo, valendo sempre a amizade, força de vontade e carolice dos seus elementos, que são cerca de 46 neste momento.

Conversámos com o Domingos Marques para saber um pouco da História do Rancho e das suas preocupações.

Ao falarmos sobre este Festival, confessámo-nos, preocupado, que o orçamento para este evento seria ultrapassado. Embora tenham previsto um orçamento na ordem dos 660.000\$00, já sabiam que o mesmo não iria chegar.

“E como estas coisas só se fazem com a carolice, boa vontade e alguns subsídios (desde já agradecemos a todas as entidades que patrocinam o Festival), ficamos a aguardar que tudo continue a correr da melhor forma”.

Com uma longa História que começa a 1 de Março de 1949 quando um grupo de 28 elementos actua pela primeira vez em público, o Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense teve necessidade de criar um espaço próprio. Nasce assim a União Recreativa Sapateirense em 1956, “por alvará nº 22 do Governo Civil”. Com alguns problemas que levam a um período de inactividade, o Rancho recomeça a sua actividade no ano de 1989 e, desde essa altura, as suas actuações não mais pararam, sendo sempre aclamados por onde têm passado.

Com uma presença quase obrigatória nas realizações festivas do Concelho de Castanheira de Pera, sabem transmitir alegria e jovialidade ao público que os aprecia e aplaude. Quem os conhece, sabe que são “gente simples, do povo, que muitas vezes, cansados, adoram dançar e cantar as modas do seu repertório”.

Sabendo da dificuldade que há em juntar jovens em actividades deste género, o Rancho da Sapateira, como é conhecido; tem nas suas fileiras jovens cujas idades variam entre os 5 e os 70 anos.

Todos juntos num ideal que lhes é comum: - Cantar e dançar com alegria, dando a conhecer o Fol-



Rancho Folclórico da Sapateira no Poço Corga

3.º FESTIVAL DE FOLCLORE

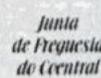
DIA 10 DE JUNHO DE 2000
EM SAPATEIRA - CASTANHEIRA DE PERA

PROGRAMA

- 15.00 Horas - Desfile de todos os Ranchos presentes
- 15.30 Horas - Actuação do Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense “Castanheira de Pera”
- 16.00 Horas - “Rancho Típico Os Barqueiros do Mondego “Miro Penacova”
- 16.30 Horas - Associação Rancho Folclórico de Mira de Aire “Mira de Aire”
- 17.00 Horas - Rancho Folclórico “Serra do Ceira”
- 17.30 Horas - Rancho Folclórico da Freguesia de S. José da Lamarosa “Coruche”
- 18.30 Horas - “Fecho do Festival com a actuação do Organista Vocalista David Almeida Oleiros

ORGANIZAÇÃO: Rancho Folclórico União Recreativa Sapateirense

Com o patrocínio:



clore da Região ao som da sua Tocata!

Este ano, e “se Deus quiser”, o Rancho, para além do Festival; irá ainda actuar em Aviz (Alentejo), no dia 2 de Julho; em Pinheiro de Côja (Tábua), no dia 16 de Julho; em Ervideira (Pedrógão Grande), no dia 30 de Julho e no dia 6 de Agosto vai a Cadafaz (Góis). A sua Tocata, composta de duas concertinas, uma bandola, ferrinhos, castanholas, tambor, réco e pandeiretas; irá actuar em Esporão, Góis; no dia 11 de Junho próximo.

Foi com a alegria e sentimento de alguém que gosta e ama o que faz, tendo como “pagamento, muitas das vezes; a amizade e alegria” de quem os vai ver actuar, representando o seu “Concelho que não esquecem de falar em todas as Terras” por onde teem passado, que vimos o Domingos falar com emoção do Rancho Folclórico da Sapateira e do 3º Festival de Folclore que vão realizar.

Com saudade, lembrava os anteriores Festivais. O último fora realizado sete anos atrás. E estava “mais que na hora de realizar um novo Festival no nosso Concelho” que será realizado no Carvalhal da Srª da Guia, para que “todos possam assistir”. A nossa conversa terminava com a lembrança dos agradecimentos às entidades que até agora os têm ajudado e patrocinado neste Festival.

Pela nossa parte, iremos estar com o Rancho da Sapateira neste dia 10 de Junho de 2000, acompanhando as diversas actuações, para além de, desde agora; lhes desejarmos felicidades.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

Publicidade

FICHEIRO VITIVINÍCOLA

A SUA PARTICIPAÇÃO É ESSENCIAL

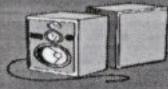
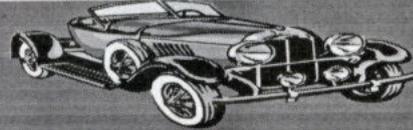


QUANTAS VINHAS, UM PAÍS

Colabore nos trabalhos

ELECTRICIDADE AUTO

Sistemas Áudio
Instalação e
Reparações em
Electricidade Auto



Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa



Agora mais perto de si

Visite-nos!
Estamos em:

CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA



236 43 25 70



919964815

Agente TELECEL

Publicidade

REMODELAÇÃO VIÁRIA CONCELHIA

Mais de 350 mil contos para estradas da Foz de Alge e Moninhos

Depois de terem sido adjudicadas recentemente obras no valor de cerca de 140.000 contos para beneficiação e remodelação das estradas concelhias em todas as freguesias, o Presidente da Edilidade, Dr. Fernando Manata, voltou a surpreender a Vereação com a proposta por si apresentada no sentido da abertura de concurso para mais duas novas empreitadas cujo valor global ascende a mais de 350 mil contos.

O Líder do executivo parece assim determinado em levar por diante a revolução total das estradas do concelho que nos últimos anos vinham apresentando sinais de degradação.

As obras agora a concurso representam a certeza da sua efectivação, podendo ser consideradas estruturantes no conjunto da realidade concelhia, ao mesmo tempo que respondem a antigas aspirações das respectivas populações.

Do ponto de vista turístico vai realizar-se a obra mais desejada de molde a proporcionar o acesso mais rápido e de modo mais confortável ao ex-libris em termos de paisagem e de beleza natural que é a Foz de Alge, onde se têm realizado provas nacionais de Hovercraft, motonáutica, entre outras, para além da realização de muitos concursos de pesca desportiva ao longo do ano.

Este projecto diz respeito ao alargamento, rectificação e beneficiação do Caminho Municipal nº. 1142 entre a EN 350 e a povoação de Foz de Alge, sendo certo que o traçado actual apresenta uma plataforma estreita e curvas muito apertadas. Este itinerário é cada vez mais solicitado, convergindo para alí milhares de pessoas durante o ano em busca do sossego, tranquilidade e lazer. Por outro lado a população residente nesta área depende da floresta, necessitando da estrada para o escoamento dos produtos retirados da mesma, o que se tem vindo a tornar cada vez mais complicado.

O resultado deste acrescido volume



Do ponto de vista turístico vai realizar-se a obra mais desejada de molde a proporcionar o acesso mais rápido e de modo mais confortável ao ex-libris em termos de paisagem e de beleza natural que é a Foz de Alge

de tráfego determinou a degradação do piso existente tornado a circulação perigosa numa zona emblemática do concelho.

Esta empreitada compreende ainda a ponte da Foz de Alge cujo custo das obras a realizar é estimado em mais de 80.000 contos que acresce aos mais de 120 mil contos resultantes das obras referentes à estrada propriamente dita.

Haverá a partir de agora condições para definitivamente se perspectivar a rentabilização, o aproveitamento e o desenvolvimento turístico desta importante zona, mercê do acesso que lhe vai ser proporcionado.

Por outro lado as populações de

Chimpeles, Moninhos Cimeiros e Fundeiros vão ver concretizado um sonho e uma aspiração antiga que se refere ao acesso às respectivas povoações desde o cruzamento do IC8.

Trata-se de populações rurais que dependem em larga medida do seu trabalho na agricultura e na floresta, debatendo-se com enormes dificuldades no que respeita ao acesso à sede do concelho e aos lugares em que habitam.

A actual estrada foi construída há dezenas de anos, caracterizando-se por um piso acidentado, irregular feito de muitas curvas, encontrando-se em estado avançado de degradação. Todos estes factores contribuem

para que a circulação de pessoas e viaturas se faça com redobradas cautelas, existindo zonas em que é difícil o cruzamento entre duas viaturas.

O Trânsito é feito com muito perigo e desconforto constituindo quebra-cabeças para quem diariamente tem que forçosamente por alí passar.

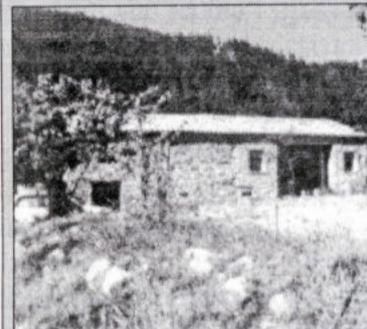
A obra agora a concurso compreende ajustes nas concordâncias dos troços rectos a fim de tornar a circulação mais cómoda e segura. Houve alguns troços do traçado que foram totalmente rectificadas relativamente ao traçado existente, eliminando-se assim algumas curvas com raios bastante pequenos. Em todos os troços de curvas previu-se a existência de sobrelarguras mínimas para os respectivos raios.

A nova via está condicionada ao longo do seu traçado pelas cotas de soleira de algumas habitações, cruzamentos com outros caminhos municipais e florestais, serventias e caminhos para propriedade agrícolas.

Trata-se de um investimento avultado que prevê ainda intervenção na ponte de Chimpeles que ascende a mais de 70.000 contos, cujo valor se junta aos perto de 80.000 contos destinados ao alargamento e rectificação da Estrada.

Estes projectos foram propostos pelo Presidente da Câmara aquando da elaboração do Plano de Actividades para o ano 2000, tendo o Autarca assumido o compromisso de que tendo em conta o esforço financeiro que seria necessário despendido, os mesmos constituíam prioridade da política da Câmara, podendo consubstanciar-se se os recursos financeiros o permitissem. Agora, assumindo definitivamente a prioridade da rede viária, e ciente de que se obterão as contrapartidas financeiras indispensáveis, o Dr. Fernando Manata avançou com estas propostas, que tudo o indica - irão materializar-se mais rapidamente do que há partida seria de supor.

Autarquia apoia Colectividades



Sede do Clube Náutico, na Foz de Alge

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião apoiar o Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos atribuindo um subsídio extraordinário que ultrapassa os 700.000\$00.

Este apoio destina-se a participar as despesas relativas à constituição de uma Zona de Lazer e execução de melhorias diversas nas instalações sociais da Colectividade em todo o espaço contínuo à mesma em Foz de Alge.

Refira-se que o valor das obras efectuadas até ao momento ascendem já a mais de 4000 contos, sendo esta iniciativa comparticipada pelo Programa LEADER/Eloz em 2.306.375\$00.

Uma das justificações para este apoio prende-se com o facto dos melhoramentos referidos se situarem num local de características ímpares em termos de turismo, que é desfrutado pela população em particular e pelos turistas em geral.

Na mesma oportunidade o Executivo Municipal atribuiu ainda um subsídio à Associação desportiva no valor de 700.000\$00, tendo em consideração o incremento dado pela Colectividade às actividades desportivas das camadas jovens, designadamente com a criação das escolas de iniciados de futebol de onze e secção de futebol de salão.

Publicidade

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236 553 365 * Móvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiró dos Vinhos

CA PERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de
Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -
De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e Mecânico de

Aparelhos a Gás

Largo Manuel Inis Henriques, nº 10
3280-016 Castanheira de Pera
Tel móvel - 962741960

Criada Associação dos Produtores e Proprietários Florestais

Foi outorgada no passado dia 17 de Maio a escritura Pública dos Estatutos de produtores Florestais do Concelho de Pedrógão Grande.

Foram subscritores Arnaldo Pedroso, Aires Henriques, José Conceição David, Isidro Fernandes, Almerindo Fernandes Nelson Pereira e Adelino Fernandes, na qualidade de sócios fundadores e membros da Comissão instaladora.

Este acto, é o culminar de um processo administrativo iniciado em 13 de Março último, com uma reunião geral dos produtores e proprietários do concelho, promovida pela edilidade local e, da qual, "A Comarca" na altura deu notícia.

Esta nova associação concelhia de produtores florestais pretende contribuir para uma melhor gestão da floresta e da água na área do Pinhal Interior, através das verbas do III Quadro Comunitário de Apoio (QCA).

Segundo fonte ligada à Associação, as novas organizações funcionarão como "factores de dinamização e potenciação dos recursos", promovendo acções de desenvolvimento e valorização da floresta". "As associações de produtores são parceiros necessários à realização desse objectivo estratégico para a floresta portuguesa", salientou.

O Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) prevê que, nos próximos seis anos, a actual área de floresta do Pinhal Interior (47% da superfície total) seja alargada para a existente em 1974 (51,7%).

O Pinhal Interior situa-se na Região Centro e abrange 19 municípios e algumas freguesias dos distritos de Coimbra, Castelo Branco e Leiria.

"Pela presença de recursos naturais - floresta e água -, (esta área) tem algumas oportunidades de desenvolvimento, mas, pela sua localização e



orografia, apresenta problemas particulares de encravamento e graves deficiências de acessibilidades locais e sub-regionais", refere o PDR.

Segundo a "Medida II.5 do PDR - Acção Integrada de Desenvolvimento do Pinhal Interior" do PDR, "parece claro que o futuro está em transformar esta área numa das grandes florestas da Europa, complementada com actividades de turismo e lazer".

Outros objectivos do PDR para o Pinhal Interior são: "melhorar as condições de gestão em metade da área actualmente ocupada pela floresta" (cerca de 100 mil hectares) e "aproveitar os cursos de água e as albufeiras das barragens para desenvolvimento turístico".

Sendo o associativismo ainda muito débil no sector florestal - só há pouco mais de 10 anos existem associações de produtores - em Pedrógão Grande, a associação assume-se como "instrumento de acção na valorização e construção duma floresta local, desejada e participativa".

"A APFLOR tem como objectivo social potenciar condições de valorização dos espaços florestais, nomeadamente para o desenvolvimento de acções de arborização e beneficiação de povoamentos", refere a mesma fonte.

O Plano de Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa prevê, entre outras acções, a criação de uma "classe profissional de gestores e extensionistas para a gestão florestal" e a promoção de associações e cooperativas do sector, sociedades privadas de investimento florestal, conselhos directivos de baldios e parcerias Estado/privados - incluindo as câmaras municipais - até porque se trata de um processo em que as câmaras locais estão também envolvidas.

Carlos Santos



TROVISCAIS
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

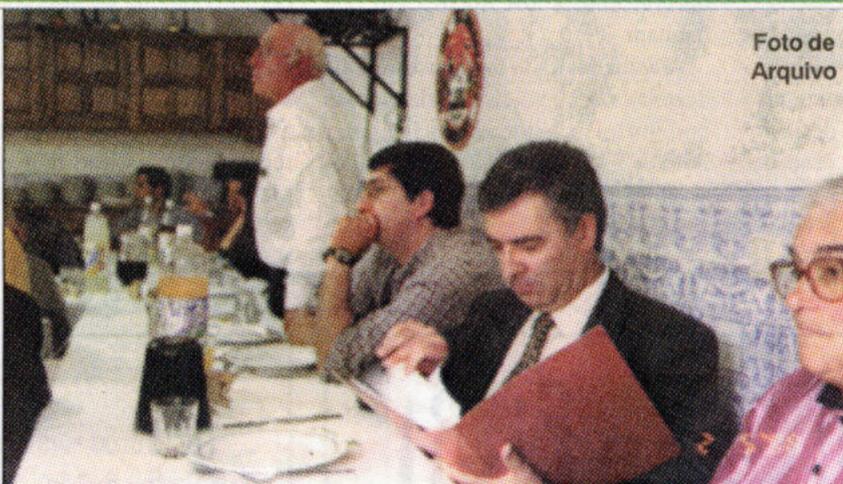


Foto de Arquivo

TROVISCAIS-PED. GRANDE

Dia 17 de Junho é o novo dia de Convívio entre os Troviscaenses

A Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscaenses vai realizar no próximo dia 17 de Junho, Sábado, mais um dos seus tradicionais Almoços-convívio. Lembramos que esta é já uma data alternativa pois, infelizmente, a prevista inicialmente teve que ser alterada.

Esta confraternização - como habitualmente - terá lugar no Recinto de Festas desta simpática Associação.

Do programa desta iniciativa, consta o Almoço, às 13 horas, seguido do tradicional Leilão de Ofertas - oportunidade aproveitada por esta dinâmica Associação angariar alguns fundos para as suas vastas iniciativas e, à qual os troviscaenses dizem sempre "presente".

Às 19 horas, terá lugar o Jantar, devendo o convívio continuar pela noite dentro.



SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitacões

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546
Telemóvel: 91 728 9073

TECNOLOGICA CRIOU PÁGINA NA INTERNET SOBRE PORTUGAL

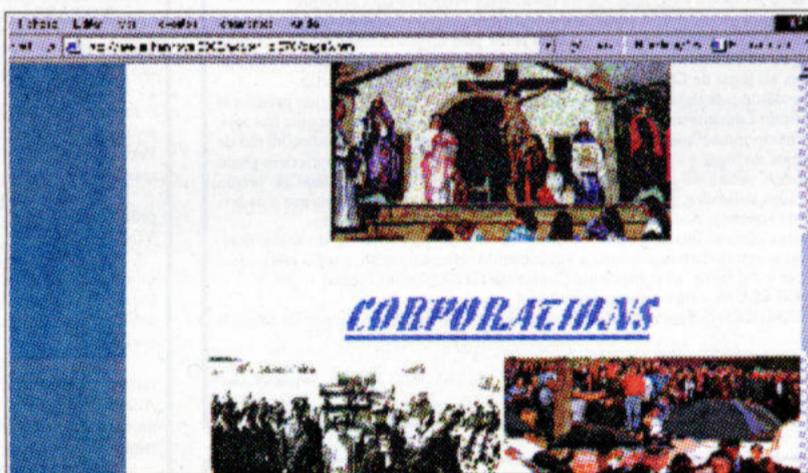
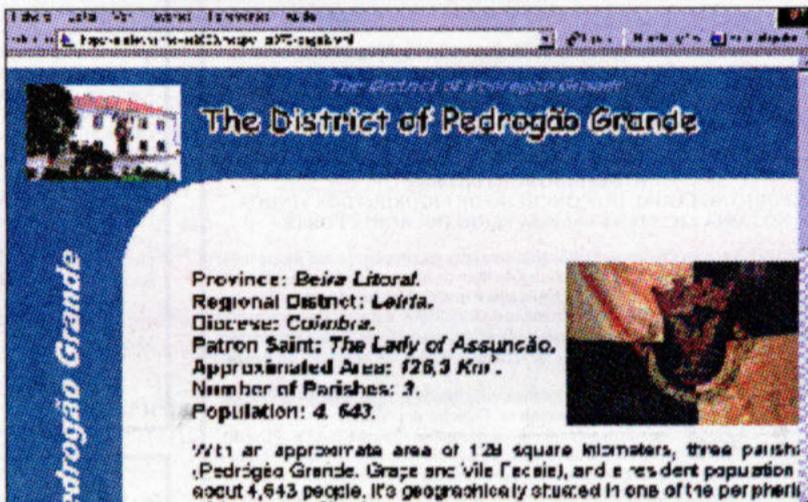
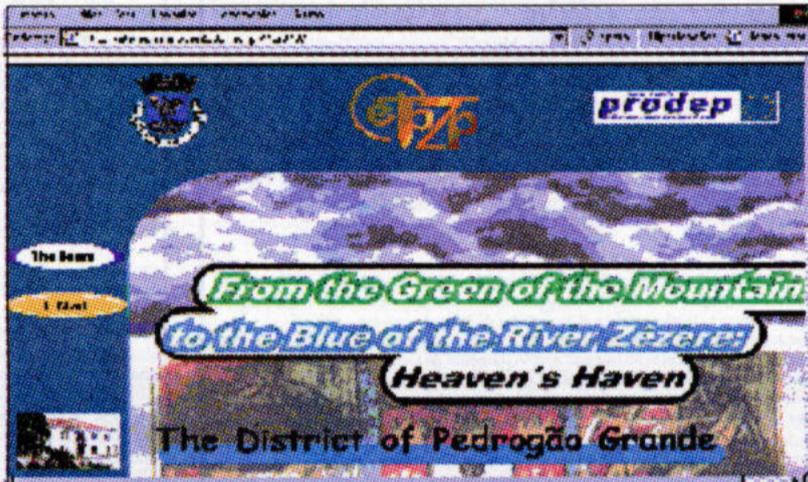
O Concelho de Pedrógão Grande está em Hanôver 2000

O Projecto e a Equipa

Este projecto, apresentado numa versão inglesa (posteriormente será criada a versão portuguesa), falou sobre o Concelho de Pedrógão Grande (Caracterização, Localização, História, Cultura, Comércio e Indústria, Demografia e Ambiente).

Além do sucesso evidente deste projecto, é de congratular o profissionalismo de todos os alunos e colaboradores envolvidos neste projecto.

Finalmente, um agradecimento muito especial aos alunos Tiago Serra Marques e Miguel Faria Lopes do Curso de Comunicação (responsáveis pela parte gráfica), Jacqueline Sousa, Jorge Nunes, Mário Martins, Alexandre Ferreira Santo do Curso de Informática (responsáveis pela criação das páginas WWW) e Ricardo Pereira (Apoio Técnico).



Portugal na Internet na Expo 2000

No âmbito da participação portuguesa na EXPO2000, em Hanôver, o Ministério da Ciência e Tecnologia propôs a apresentação de um mosaico virtual sobre Portugal, no formato de páginas WWW, construídas por equipas de jovens das escolas portuguesas.

Neste sentido, lançou-se o desafio a todos os jovens das escolas para que criassem páginas WWW sobre o mote Portugal na Internet (d)escrito pelos seus jovens.

Neste contexto, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal em colaboração com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, correspondeu a este desafio através do projecto From the Green of the Mountains to the Blue of the River Zêzere: Heaven's Haven (Do Verde da Serra ao Azul do Rio Zêzere: O Paraíso).

O Concelho de Pedrógão Grande na Internet na Expo 2000

Dos cerca de 500 projectos inscritos, lançaram mãos à obra 370 equipas de escolas do Norte ao Sul do país, que têm desenvolvido os seus trabalhos apoiados por uma vasta equipa coordenada pela uARTE (Unidade de Apoio à rede Telemática Educativa).

Após a conclusão dos trabalhos (15 de Abril), foram seleccionadas 100 páginas que viajarão até Hanôver para, na última grande exposição mundial deste século, mostrar Portugal na Internet (d)escrito pelos seus jovens.

O projecto da E.T.P.Z.P., coordenado pelo Professor António Figueira, foi um dos seleccionados para estar presente em Hanôver.

O projecto da escola figura no Pavilhão de Portugal na EXPO 2000 (ver também <http://atelier.hannover2000.mct.pt>).

O CAMINHO PARA O ÊXITO

- Originalidade
- Relevância para a composição do Mosaico Virtual
- Rigor
- Estruturação e profundidade no tratamento
- Referências usadas
- Conformidade com legislação de direitos de autor
- Qualidade estética e elegância de integração das diferentes linguagens (áudio, vídeo, etc.)
- Design comunicacional e de interface
- Exequibilidade
- Actualização prevista das várias secções

Restaurante



Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

"POÇO CORGA"



Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível
===\\/===
Visite-nos e descobrirá a diferença!

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram



Clínica Médica e Dentária



Dr. Ernesto
Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número " TRINTA E NOVE- B", de folhas sessenta e um e seguintes, se encontra uma escritura de justificação notarial de dezasseis de Maio de dois mil, na qual JOSÉ VENTURA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DE ABREU VENTURA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Antonio Ferro, nº 12- cave, Buraca, Amadora, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico sito no lugar de Lameiro da Fonte, na freguesia de Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, composto de terreno de cultura com videiras, com a área de setecentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro, do sul com Manuel Antunes, do nascente com o rego e Manuel Paulo e do poente com Abel Alves, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra, e inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 2.261, com o valor patrimonial de 4.914\$00, e o atribuído de 50.000\$00.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, no estado de casados, por compra verbal que dele fizeram no ano de 1969 a Miguel Earata e mulher Nazaré Henriques, residentes que foram no lugar do Coentral das Barreiras, freguesia do Coentral; concelho de Castanheira de Pêra, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entraram na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputado, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e três de Maio de dois mil.

O Ajudante

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número " TRINTA E SEIS-A" de folhas setenta e cinco verso e seguintes, se encontra uma escritura de justificação e venda de dezasseis de Maio de dois mil, na qual JOSÉ VENTURA e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO ABREU VENTURA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Antonio Ferro, nº 12, cave, Buraca, Amadora, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, de um prédio rústico, sito no lugar de Bica, freguesia do Coentral, Concelho de Castanheira de Pera, composto de terra de pastagem, com a área de quatrocentos e doze metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Francisco Miranda, sul com José Godinho, nascente com Joaquim Simões Bernardo e poente com Joaquim Antunes Bernardo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo.0 1.982, o valor patrimonial de 101\$00 e o atribuído de 8.000\$00.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permita registá-lo a seu favor, dado que, o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram no ano de mil novecentos e setenta, a Augusto Ventura de Carvalho e mulher Maria da Nazaré Alves, residentes que foram, no lugar do Pisão, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, nunca formalizado por escritura pública ou inventário.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela compra verbal entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim, e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invocam para efeitos da primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e três de Maio de dois mil.

O Ajudante,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas nove a folhas dez do livro de notas para escrituras diversas trinta e dois-D José Fernando Caetano de Almeida e mulher Natalina Marques Oliveira de Almeida, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Aguda, deste concelho e ela da freguesia de Beselga, concelho de Tornar e residentes na Rua das 5 Vilas nº 110 no lugar sede da freguesia de Avelar, concelho de Ansião, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Mato e pinhal com a área de quatro mil metros quadrados sito em CHÁ DO PINHEIRO, que confronta de norte com Brites da Conceição, sul com Armando da Nazaré Simões, nascente com barroca e poente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.859 com o valor patrimonial de 2.091\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e nove lhes foi feita pelos pais do justificante marido Manuel Simões de Almeida e mulher Delfina da Silva Caetano, actualmente falecidos e que foram residentes no lugar de Casal de Santo António da dita freguesia de Avelar.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, roçando mato, cortando árvores, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezoito de Maio de dois mil.

O AJUDANTE

(assinatura ilegível)

Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte e cinco a folhas vinte e seis do livro de notas para escrituras diversas quarenta-C Leonel da Conceição Silva e mulher Maria de Lurdes Lopes Leitão Silva, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Várzea Redonda, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação com logradouro, sita em Várzea Redonda, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e o logradouro com a superfície de cento e noventa metros quadrados e que confronta do norte com José Simões e dos restantes lados com o próprio, inscrito na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 790 com o valor patrimonial de 5.599\$00, omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por lhes haver sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e setenta e quatro pelos pais do justificante marido Armando de Jesus Silva e Idalina da Conceição Silva, residentes no referido lugar de Várzea Redonda.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando obras de conservação, depositando lenha no logradouro, pagando a respectiva contribuição, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e dois de Maio de dois mil.

O AJUDANTE

(assinatura ilegível)

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezasseis folhas dezassete verso do livro de notas para escrituras diversas quarenta-C António Simões Assunção e mulher Maria Adelaide Anjos Rodrigues Simões, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Graça, e residentes em 66 Albertson Place - Mineola - Estado de New York, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos três prédios seguintes, sitos na freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande:

UM - Casa de arrecadação de ré do chão e primeiro andar amplo, com a área coberta de duzentos e trinta metros quadrados sita em PINHEIRO DO BORDALO, que confronta de norte e poente com António Eduardo Dias David, sul com Aristarco Mendes e nascente com a via pública, inscrito na matriz sob o artigo 1.434 com o valor patrimonial de 607.500\$00, a que atribuem o valor de setecentos mil escudos.

DOIS - Terreno de cultura com oliveiras, videiras, e pinhal com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados sito em LARANJEIRA, que parte de norte com Eduardo Fernandes, sul com Ramiro Fonseca e outro, nascente com António Eduardo Dias David e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2.619 com o valor patrimonial de 5.468\$00, a que atribuem o valor de setenta mil escudos.

TRES - Terreno de cultura com oliveiras e videiras e mato com a área de novecentos metros quadrados sito em LARANJEIRA, que parte de norte e nascente com José da Eira, sul com Eduardo Fernandes e poente com José Belmiro da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 2.622 com o valor patrimonial de 1.448\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e oito a José dos Santos e mulher Maria de Jesus, já falecidos e que foram residentes no dito lugar de Pinheiro Bordalo.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando a casa para nela guardarem produtos hortícolas e alfaias agrícolas, cultivando os terrenos, recolhendo os seus frutos, cortando árvores, explorando a resina do pinhal, roçando o mato, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezanove de Maio de dois mil.

O AJUDANTE

(assinatura ilegível)

Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e três a folhas trinta e quatro, verso do livro de notas para escrituras diversas quarenta-C José Adelino dos Reis Martins e mulher Maria Patrícia Maximo Falcão Pinto dos Reis Martins, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, e ela da freguesia da Campo Grande, ambas do concelho de Lisboa e residentes na Av. Aze do Gneco, nº6 - 9ºB em Massamá - Sintra, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa de primeiro e segundo andares com a área de vinte e dois metros quadrados sita em PERALCOVO, que parte de norte com próprio, sul com logradouro, nascente com o quintal da casa e poente com a rua, inscrita na matriz sob o artigo 293 com o valor patrimonial de 1.443\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

DOIS - Casa de primeiro e segundo andares com a área de trinta e cinco metros quadrados sita em PERALCOVO, que parte de norte com ribeiro, sul com Adelino Francisco, nascente com Quintal da casa e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 321 com o valor patrimonial de 1.211\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

Ambas as casas se encontram inscritas na matriz desde mil novecentos e trinta e sete e em nome do justificante marido e omissas na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O prédio referido sob o número um, veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e quatro a Manuel Simões, solteiro, que foi residente no referido lugar de Peralcovo e actualmente falecido.

O prédio referido sob o número dois veio à posse deles, justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e nove a Maria José e Adosinda Simões dos Reis, ambas viúvas, residentes nos lugares de Peralcovo e Alge, ambos da freguesia de Campelo, referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando as casas, pagando a respectiva contribuição, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e três de Maio de dois mil.

O AJUDANTE

(assinatura ilegível)

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezoito a folhas vinte do livro de notas para escrituras diversas quarenta - C José Henriques dos Anjos e mulher Maria Tomaz Anjos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde residem na vila, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos dois prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM - Casa de arrumação de ré do chão primeiro andar com barracão e logradouro, sita em Moita, com a superfície coberta de trinta e oito metros quadrados o barracão com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e o logradouro com vinte metros quadrados e que confronta do norte, nascente e sul com a estrada pública e do poente com herdeiros de João Paiva, inscrita na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 642 com o valor patrimonial de 16.305\$00 ao qual atribuem o valor de duzentos mil escudos.

DOIS - Casa de habitação de ré do chão, primeiro andar e logradouro, sita em Moita, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados e o logradouro com vinte e quatro metros quadrados e que confronta do norte com o proprietário, nascente e sul com Mateus Nunes e do poente com a via pública, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 641 com o valor patrimonial de 7.040\$00 ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Ambos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e foram inscritos na respectiva matriz no ano de mil novecentos e trinta e cinco.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes do modo seguinte:

O prédio referido em primeiro lugar por lhes haver sido doado verbalmente no ano de mil novecentos e cinquenta pelos pais da justificante mulher Mário António Tomaz e mulher Ilídia Maria, falecidos, residentes que foram no lugar de Moita, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

O prédio referido em segundo lugar por compra verbal que dele fizeram no ano de mil novecentos e setenta e quatro a Alberto Peralta e mulher Maria Vaz, ele falecido e ela residente no lugar de Torno, freguesia e concelho de Castanheira de Pera; Maria Rosa Henriques Vaz, viúva, residente em Moita, freguesia e concelho de Castanheira de Pera; Maria Fernanda Henriques e marido João Martins Antunes, residentes no referido lugar de Moita e Sílvia Maria Henriques Tavares e marido Henrique Marques Ferreira, residentes em Moita, referida.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno recolhendo alfaias agrícolas, produtos hortícolas e lenha no prédio de arrumação e barracão, habitando a casa de habitação, efectuando obras de conservação, pagando a respectiva contribuição, extraindo dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Que para efeitos fiscais e emolumentares, atribuem a esta justificação o valor total de quinhentos mil escudos.

PELOS SEGUNDOS OUTORGANTES FOI DITO:

Que confirmam para todos os efeitos de Direito, as declarações que antecedem. Adverti os outorgantes de que incorrem na pena aplicável ao crime de falsas declarações perante oficial público, se dolosamente e em prejuízo de outrém, tiverem prestado ou confirmado tais declarações.

PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES FOI AINDA DITO:

Que, pela presente escritura e por conta da quota disponível de seus bens, doam aos terceiros outorgantes, os prédios atrás referidos.

Que para efeitos fiscais e emolumentares, atribuem a esta doação, o valor de quinhentos mil escudos.

PELOS TERCEIROS OUTORGANTES FOI DITO:

Que aceitam esta doação. Adverti os terceiros outorgantes de que para transmitirem os prédios que lhes acabam de ser doados, terão que previamente os registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezanove de Maio de dois mil.

O AJUDANTE

(assinatura ilegível)

Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RELATÓRIO DE CONTAS DE 1999

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Excelentíssimos Consócios:**

Nos termos do artigo 29º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., vimos apresentar a V. Exas. o Relatório, Balanço e Contas respeitantes ao exercício de mil novecentos e noventa e nove.

Ao terminarmos este exercício, achamos que cumprimos satisfatoriamente com as obrigações que nos foram cometidas. Foi um ano árduo atendendo às dificuldades confrontadas nos diversos sectores, mas no fundo conseguimos ultrapassar as situações surgidas e atingir os resultados ora apresentados.

1-ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO E FINANCEIRO.

1. Apesar das dificuldades que se presumiam para 1999, a economia mundial conseguiu recuperar as eventuais situações de crise, acabando por superar largamente as iniciais previsões das instituições financeiras internacionais. A União Europeia deverá obter em 1999 um crescimento do PIB num valor esperado de 2%. Há que salientar que o ritmo da actividade económica acelerou, ao longo do 2º semestre, o que vislumbra uma componente interna da procura - com a confiança dos consumidores em subida - como na componente externa, fruto do melhor dinamismo das outras zonas económicas. Em Portugal a taxa de crescimento do PIB ficará bem próximo dos 3%, apontando o Banco de Portugal para um valor intermédio de 2,75%-3,25%. Contribuiu para esta evolução a procura interna bastante sustentada, primordialmente o consumo privado, a expandir-se num ritmo de cerca de 5% e apresentando uma contribuição para o PIB, muito superior a 100%.

2. Assistimos também nos últimos meses de 1999, a um aumento no preço de algumas matérias-primas industriais, o que levou a alguma subida dos preços de produção industrial e no consumidor. Estas situações e outras cumulativas conduziram a que o Banco Central Europeu (13CE) e o Federal Reserve (FR), tivessem decidido subir as taxas de juro de intervenção em 0,5 e 0,25 pontos no início e meados de Novembro. Com estas decisões, a expectativa no final de 1999 continuava a ser no sentido da subida de taxas, vindo-se a concretizar já em 2000, por parte do FR em Janeiro e do BCE em Fevereiro, 0,25 pontos em ambos os casos, para 5,75 e para 3,25.

3. A evolução recente e previsível subida das taxas de juro ao longo do corrente ano poderá contribuir para moderar algumas expectativas mais optimistas quanto ao crescimento económico.

Poder-se-á admitir, até ao final do ano, haver um agravamento nas taxas de juro à volta dos 0,50 pontos percentuais, para além dos já 0,25 pontos de aumento em Fevereiro.

4. Assistimos também no final de 1999, e no início do corrente ano, a importantes concentrações e fusões.

Com as operações efectuadas, e desaparecimento do grupo SOTTOMAYOR, o mercado bancário vai ficar concentrado em 3 grandes grupos:

- Caixa Geral de Depósitos, BCP e BES/13P1, seguindo-se o grupo SANTANDER (incluindo o grupo BTA e CPP), o grupo CRÉDITO AGRÍCOLA e MONTEPIO GERAL, para além de alguns grupos mais pequenos.

Uma das consequências destas transformações, o que é natural, será o reforço da quota de mercado dos Bancos estrangeiros (Espanhol), a qual deverá mais que duplicar.

Por outro prisma, todo o processo de reestruturação torna possível aos grupos de menor dimensão uma oportunidade para reforçar um pouco o seu volume de negócios. Também se conhece que a junção dos grupos com culturas bastante distintas, tornam por conduzir a uma instabilidade nas relações com os clientes. Estes aspectos podem revestir-se de grande interesse para o CRÉDITO AGRÍCOLA, - ainda em fase de lançamento ou de consolidação de novas áreas de negócio - que com uma estratégia de trabalho bem articulada, com a cobertura dos diferentes segmentos do mercado, poderá encontrar aqui uma oportunidade para reforçar a sua quota de negócios global.

II - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA CAIXA

1. A descida das taxas de juros activas praticadas em 1999, para além das descidas das taxas passivas, que ao longo do ano praticamente não tiveram oscilações, fizeram com que a margem financeira fosse de 2,18%.

2. Nos diversos componentes do produto bancário, comissões e operações verificou-se uma evolução satisfatória.

3. Quanto aos custos com o pessoal e respectivos encargos, cresceram cerca de 6,25%. Este crescimento deve-se ao ACTV, que determinaram um acréscimo de cerca de 6% da massa salarial global.

4. Nas restantes rubricas que compõem os custos da actividade, demonstraram:

4.1. Aumento da contribuição para o Fundo de Garantia em 1.321 contos.

4.2. Fornecimento de terceiros cresceram cerca de 28,65%, devendo-se este aumento aos custos com as linhas de transmissão de dados.

4.3. Nas imobilizações financeiras o aumento de 71.590 contos deve-se à subscrição de capital na Caixa Central.

4.4. Acerca das incorporações corpóreas, este acréscimo de 27.860 contos teve origem na aquisição de software à Rural Informática.

4.5. Também nas imobilizações corpóreas há um aumento de 50.009 contos originário na aquisição das instalações em Ferreira do Zêzere e liquidação de equipamento informático à Rural Informática.

4.6. Nas provisões houve um aumento de 38.371 contos para fazer face ao provisionamento a 100%.

5. Relativamente às principais grandezas do Balanço, merecem destaque: => O crescimento do crédito concedido que atingiu 19,84%.

=> O crédito vencido com um acréscimo de 11,93% encontrando-se enquadrado mais de 50% nas classes IV e V o que indicia uma rigidez nesses valores.

=> O aumento dos depósitos em cerca de 12,4%, o que demonstra a credibilidade perante os nossos clientes e associados.

=> O Capital Social teve um crescimento de 28%, o que demonstra o interesse associativo.

6. Linhas de Crédito/ Projectos:

Assistiu-se durante o ano de 1999, à recepção de candidaturas do PROCOM

- Programa de Apoio à Modernização e Comércio, e IDI/RIME, através da FENACAM, cujos serviços vieram satisfazer as pretensões dos nossos clientes.

7. Localização Financeira.

Passámos a oferecer aos nossos clientes um produto cuja lacuna se fazia sentir nos nossos serviços, tendo sido já possível em finais de 1999 realizar as primeiras operações mobiliárias, esperando perspectivar no ano de 2000 um volume de negócios interessante neste sector.

8. Seguros.

No seguimento da comercialização de seguros do Ramo Reais já iniciados em 1998, complementámo-lo neste exercício com a assinatura do Protocolo em 28 de Abril, com a Companhia de Seguros Rural Vida, o que vem colmatar a lacuna que existia neste sector.

9. Candidaturas/Apoios Comunitários.

No prosseguimento do apoio às ajudas comunitárias, nas candidaturas e projectos, foi contratada uma Engenheira Técnica Agrária no final do ano, vindo a prestar um serviço de apoio aos agricultores, bem como a elaboração dos respectivos projectos.

10. Área Comercial.

Durante o ano de 1999, continuámos a manter a linha adoptada de expansão comercial, junto dos associados e clientes nos diversos ramos de actividade.

Inaugurámos o balcão em Ferreira do Zêzere no último trimestre, o qual vem satisfazendo a lacuna existente naquele concelho, esperando ao longo do ano de 2000 intensificar a nossa actividade naquela região, bem como em outras localidades dentro da área onde estamos implantados.

Vimos também consolidando o atendimento personalizado em todo o tecido empresarial, através dos nossos gestores de conta, desenvolvendo-se o cross-selling, com a venda de vários produtos, o que se traduziu num grande sucesso.

Também na venda de produtos relativos aos seguros reais e vida, comercializados através dos nossos balcões, e pelo gestor contratado, estes, traduziram-se nas expectativas depositadas.

11. Área Jurídica

Apesar do crédito vencido ter tido um acréscimo de 11,9%, entendemos que para uma actuação mais consentânea com as situações surgidas e pela morosidade existente a nível judicial, contratar em Dezembro de 1999, mais uma jurista.

12. Marketing.

Ao longo de 1999, desenvolveu-se a Campanha de Férias de Verão/99, com o objectivo de promover a emissão de Cartões de Crédito; seguros da Rural Seguros; Bem-Estar das Famílias, gerando-se também a venda de câmaras de vídeo da Canon, de louças e vidros, da Vista Alegre e Atlantis; malas de viagem e aparelhagens HI-FI e telemóveis Optimus, o que agregou uma óptima colaboração de todos os funcionários, com resultados bastante animadores.

Durante o ano, foram analisados múltiplos pedidos de patrocínios apresentados pelas organizações desportivas, culturais e de beneficência. Estivemos ainda presentes com um pavilhão nas Festas e Feira do Concelho de Alvaiázere.

Levámos a efeito uma festa/convívio no Mercado Municipal de Ferreira do Zêzere em 16 de Outubro, para promoção do nosso balcão naquela localidade.

Promovemos e divulgámos os nossos produtos e serviços, através dos diversos canais de comunicação social e ainda por "Mailings" enviados à população.

13. Segurança.

Face à vaga de assaltos que tem havido no Crédito Agrícola, desenvolvemos uma análise aprofundada da segurança das nossas instalações, tendo adquirido diverso equipamento, nomeadamente retardadores de abertura de cofres, cofres de apoio a caixas, câmaras de vídeo e detectores de in. usão.

Ligámos todo o sistema de segurança à G.N.R. da localidade dos nossos balcões.

14. Conclusão.

Ao terminarmos a análise à actividade desenvolvida ao longo do ano de 1999, queremos deixar um voto de agradecimento às autoridades administrativas, públicas e privadas com quem privámos, pela colaboração, apoio estima que nos dedicaram nomeadamente:

- Mesa da Assembleia Geral;
- Conselho Fiscal;
- Banco de Portugal;
- Fundo de Garantia do Crédito Agrícola;
- Caixa Central e Associadas;
- Caixas Agrícolas Congéneres;
- Técnicos do DEFOA;
- FENACAM;
- CONFAGRI;
- Instituições de Crédito com as quais privámos;
- Direcção Regional de Agricultura;
- Cartórios Notariais, Conservatórias;
- Instituto António Sérgio;
- Câmaras Municipais;
- Tribunais Judiciais;
- Repartições de Finanças;
- C.T.T.;
- Forças de Segurança Locais;
- Organizações Sindicais.

e muito em especial aos nossos colaboradores, funcionários gabinete, jurídico, associados e clientes, que sem o seu contributo não teríamos atingido os objectivos a que nos propusemos. Por último apresentamos um voto de pesar às famílias enlutadas pelo falecimento dos seus familiares.

Figueiró dos Vinhos, 06 de Março de 2000

A DIRECÇÃO

Afonso Henriques Rosa Morgado
João Manuel Gomes Marques
Fernando dos Santos Conceição

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Todos os Centros de Custo

(Em milhares de escudos)

A: CUSTOS

Código das Contas	DÉBITO	ANO	ANO ANTERIOR (Líquido)
70	1. Juros e Custos Equiparados	80.642	
71	2. Comissões	3.988	
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	497	
73 + 74	4. Gastos Gerais Administrativos	102.552	
73	a) Custos com pessoal	52.061	
	Dos quais:		
730+731	(- salários e vencimentos)	41.787	
732+733	(- Encargos sociais obrigatórios)	10.275	
	Dos quais:		
73290+73291+7329	(- com pensões)		
74	b) Outros gastos administrativos	50.491	
78	5. Amortizações do Exercício	24.132	
77	6. Outros Custos de Exploração	10.300	
790+791+792 +793+795 +799	7. Provisões Para Crédito Cobrança duvidosa e Crédito Vencido e para Outros Riscos.	140.166	
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras		
	10. Resultados da Actividade Corrente	10.562	
671	11. Perdas Extraordinárias	22.127	
68	13. Imposto Sobre Lucros	4.221	
76	14. Outros Impostos	112	
69	14. Lucro do Exercício	10.148	
	TOTAL	398.884	

B: PROVEITOS

Código das Contas	CRÉDITO	ANO	ANO ANTERIOR (Líquido)
80 80240+80141+ 80245+ 80250+80251+80255+8026	1. Juros e Proveitos Equiparados (Dos quais: de títulos de rendimento fixo)	247.946	
81	2. Rendimento de Títulos		
81-81400-81401	a) - Rendimento de Acções, de Quotas e de outros Títulos de Rendimento Variável		
81400	b) - Rendimento de Participações		
81401	c) - Rendimento de Partes de Capital em Empresas Coligadas		
82	3. Comissões	20.220	
83	4. Lucros em Operações Financeiras	2.344	
840+841+842+ +843+845+849	5. Reposições e Anulações respeitantes a Correções de valor relativas a Créditos e Provisões para Passivos Eventuais e para Compromissos	100.641	
844	6. Reposições e Anulações Respeitantes a Correções de Valor Relativas a Valores Mobiliários que tenham o caracter de Imobilizações Financeiras, a Participações e a partes de Capital em Empresas coligadas		
89	7. Outros Proveitos de Exploração	1.688	
	8. Resultados da Actividade Corrente		
672	9. Ganhos Extraordinários	26.045	
69	10. Prejuízo do Exercício		
	TOTAL	398.884	

A responsável pela Contabilidade:
Isabel Rego

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

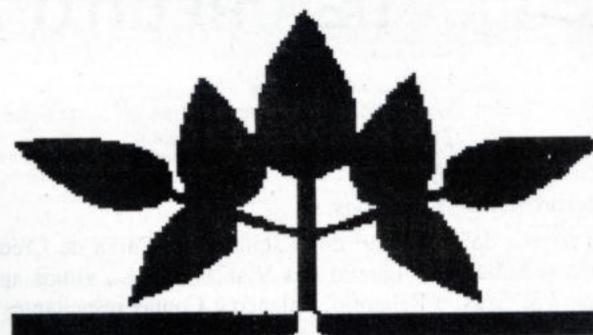
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do N.º 2 do Artigo 44.º do Regime Jurídico e de conformidade com o Artigo 34.º dos Estatutos, vem a Direcção, propor à Assembleia Geral, que os resultados Líquidos apurados no exercício de mil novecentos e noventa e nove, no montante de Esc.: 10.147.534\$00, sejam aplicados em Reservas conforme se indica:

1. Reserva Legal - 5%	507.376\$00
2. Reserva para Educação e Formação Cooperativa	50.737\$00
3. Reserva para Mutualismo	50.737\$00
4. Reserva Especial	9.538.687\$00

Figueiró dos Vinhos, 03 de Março de 2000

A DIRECÇÃO

Afonso Henriques Rosa Morgado
Dr. João Manuel Gomes Marques
Fernando dos Santos Conceição

CRÉDITO AGRÍCOLA

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Manuel Henriques Coelho
Vice-Presidente: José Marques Grácio
Secretário: Fernando Manuel Carvalho Baptista

CONSELHO FISCAL

EFFECTIVOS:

Presidente: Manuel Alberto das Neves
Vogal: Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões
Vogal: Eng.º António da Silva Pena

SUPLENTE:

António Lopes Ramos Branco
Eduardo Marques
Arménio de Lemos Simões

DIRECÇÃO

EFFECTIVOS:

Presidente: Afonso Henriques Rosa Morgado
Secretário: Dr. João Manuel Gomes Marques
Tesoureiro: Fernando dos Santos Conceição

SUPLENTE:

Dr. João Manuel Quevedo Lourenço dos Santos
Dr. Alfredo José Saraiva Marcelino
David Pimenta Caetano

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Consócios:

Aos dez dias do mês de Março do ano dois mil, reuniu o Conselho Fiscal da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., nas suas instalações, nos termos legais e estatutários conforme determina o seu artigo trigésimo segundo, tendo apreciado o Relatório, Balanço e Contas respeitantes ao exercício de mil novecentos e noventa e nove, salientando a transparência dos documentos em apreço.

Este Conselho Fiscal acompanhou, com a necessária assiduidade, o funcionamento da Caixa ao longo do exercício, tendo-nos sido facilitada toda a disponibilidade por parte da Direcção e serviços.

Assim, este Conselho observou a evolução da actividade da C.C.A.M., face aos desafios que lhe foram colocados. Pelo exposto, este Conselho Fiscal emite o seguinte:

PARECER

1. Que seja aprovado o Relatório, Balanço e Contas da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., respeitante ao exercício de 1999;

2. Que seja aprovada a proposta de Aplicação de Resultados;

3. Que seja aprovado «m voto de louvor aos funcionários e Direcção pelo empenhamento e dedicação que colocaram no desempenho da suas funções.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., 10 de Março de 2000.

O CONSELHO FISCAL

Manuel Alberto das Neves
Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões
Eng. António da Silva Pena

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

RELATÓRIO DE CONTAS DE 1999

BALANÇO - ACTIVO em 31 DE DEZEMBRO DE 1999

Todos os Centros de Custo

Código das Contas	ACTIVO	ANO		ANO ANTERIOR	
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES PROVISÕES	ACTIVO LÍQUIDO	(Líquido)
10+11+130	1. Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais	30.678		30.678	33.329
12+13-130	2. Disponibilidades à Vista s/Instituições de Crédito	204.220		204.220	196.240
20+21+280+281+2880+2881+2891-29000-290-29010-29011-2951	3. Outros Créditos sobre Instituições Crédito	361.000		361.000	580.400
16+22+23+282+283+287+2882+2883+2887+2892+2893+2897-29002-29003-29012-29013-29017-2952	4. Créditos sobre Clientes	2.971.168	108.431	2.862.737	2.401.531
240+241+245+255+2480+250+251+2580+26+2840+2884+2894-290140-2920-2921-2925-2953	5. Obrigações e Outros Títulos de Rendimento Fixo				
2400+2401+2410+2500+2501+2510+2600+2601+2610+2840+2884+2894-290140-29200-29210-2925-2953	a) Obrigações e o Títulos de Rendimento Fixo - Emissores Públicos				
2402+2411+2412+245+255+2480+2502+2511+2512+2580+2602+2611+2612+2840+2884+2894-290140-29209-29219-2925-2953	b) Obrigações e o Títulos de Rendimento Fixo - de Outros Emissores				
2480+2580	(Dos Quais: Obrigações Próprias)				
243+244+245+255+2481-24810+2490-2491+253+254+2581-25810+2841-290141-291-2923-292-2925-2953+5624(dev)	6. Ações e o Títulos de Rendimento Variável				
400-490	7. Participações	88.364		88.364	16.873
401-491	8. Partes de Capital em Empresas Coligadas	3.769		3.769	3.670
41+460+4690-481	9. Imobilizações Incorpóreas	30.249	10.910	19.339	397
42+461+462+463+468+4691-482	10. Imobilizações Corpóreas	209.664	76.262	133.402	98.621
420+4280+461-4820-48280	(Dos quais: Imóveis Serviço Próprio)	89.750	7.162	82.588	65.191
27003	11. Capital Subscrito Não realizado				
24810+25810	12. Títulos Próprios ou partes de Capital próprio				
14+15+19+27-27003-29007-2959-299+402+409-499	13. Outros Activos	14.859		14.859	24.766
51+55+58(dev)+58(dev)+59	14. Contas de Regularização	37.709		37.709	34.317
69	15. Prejuízo do Exercício				
	TOTAL DO ACTIVO	3.951.680	195.603	3.756.077	3.390.143

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS

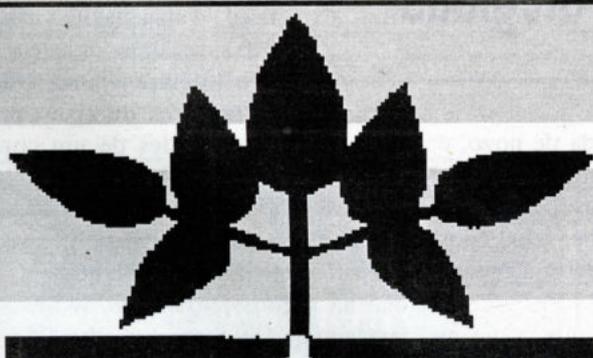
90+970	1. PASSIVOS EVENTUAIS	80.982			
	Dos quais:				
9010+9011	- Aceites e Endossos				
970	- Activos dados em Garantia				
92	2. COMPROMISSOS PERANTE TERCEIROS	807.566			
	Dos quais:				
9200	- Compromissos result. de op. Venda c/opção de recompra				

O Responsável pela Contabilidade
Isabel RegoO Conselho de Administração
Afonso Henriques R. Morgado
Dr. João Manuel G. Marques
Fernando dos Santos Conceição**BALANÇO - PASSIVO**

em 31 DE DEZEMBRO DE 1999

Em milhares de escudos

Código das Contas	PASSIVO	ANO	
		ANO	ANO ANTERIOR (Líquido)
30+31	1. Débitos para com Instituições de Crédito	857	1.430
30020+30120+30220+31020+31120+31320+31920	a) á vista	857	1.430
1-1a)	b) a prazo ou com pré-aviso		
32+33+35	2. Débitos para com Clientes	3.304.050	2.941.977
3213+3223	a) - Depósitos de Poupança	97.491	21.771
32-3213-3223+33+35	b) - Outros Débitos	3.206.559	2.920.206
3200+3210+3220+3230	ba) - À Vista	898.219	729.220
b-ba)	bb) - A Prazo	2.308.339	2.190.986
34	3. Débitos Representados por Títulos	44.255	46.259
341	a) - Obrigações em Circulação		
340+342+349	b) - Outros	44.255	46.259
36+39	4. Outros Passivos	8.691	19.310
52+54+56(cred)+58(cred)+59	5. Contas de Regularização	36.554	63.552
610+611+612+613	6. Provisões para Riscos e Encargos	27.772	22.565
612	a) Pensões e Encargos Similares		
610+611+613	b) Outras Provisões	27.772	22.565
619	6A. Fundo p/riscos bancários gerais		
60	8. Passivos Subordinados		
62	9. Capital Subscrito	310.019	242.076
632	10. Prémios de emissão		
630+631+635+639	11. Reservas	13.731	13.642
633	12. Reserva de Reavaliação		
66	13. Resultados Transitados		
69 (Créd)	14. Lucro do Exercício	10.148	36.941
	TOTAL DO PASSIVO	3.756.077	3.387.750

O Responsável pela Contabilidade
Isabel RegoO Conselho de Administração
Afonso Henriques R. Morgado
Dr. João Manuel G. Marques
Fernando dos Santos Conceição**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA****DE****FIGUEIRÓ DOS VINHOS****Balcões em Cabaços, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos,****Maçãs D. Maria e Pedrógão Grande****CRÉDITO AGRÍCOLA**

CINEMA

CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO

2/3/4 de Junho

"Scream 3 - Gritos"

- Castelo Lopes

Realizador: Wes Craven
Com David Arquette - Neve Campbell
Género: Terror
Para M/16 - 130m

9/10/11 de Junho

"Alta Fidelidade"

- Lusomundo

Realizador: Stephen Frears
Com Jonh Cusak - Iben Hjejle
Género: Comédia
Para M/12 - 135m

Sessões:

Sextas e Sábados - 21H30
Domingos - 18H00

CINE-TEATRO

TASSO (SERTÃ)

2/3/4 de Junho

"Erin Brockovich"

Realizador: Steven Soderbergh
Com Julia Roberts, Albert Finney, Aaron Eckart, Marg Helgenberger, Peter Coyote
Género: Drama
Para M/12

9/10/11 de Junho

"Regras da Casa"

Realizador: Lasse Hallstrom
Com Tobey Macguire, Michael Caine, Charlize Theron, Delroy Lindo, Erykah Badu, Paul Rudd
Género: Drama
Para M/16

Sessões:

Sextas e Sábados - 21H30
Domingos - 21H00

AOMARCA

A informação mais perto do coração

"A vida não consiste em ter boas cartas na mão e sim em jogar bem as que se têm"

(C.C. COLTON)

OPINIÃO

Ao longo da última série de artigos, os caros leitores deste periódico onde existe liberdade de expressão e de opinião, um positivo que merece ser registado, pois todos quantos tiverem a paciência, a tolerância e não só, certamente que terão ficado com numerosas dúvidas, quiçá, terão até ficado algo descrentes; outros, metafísica e mais metafísica e, assim por diante, consoante a mente de cada qual, com suas opiniões próprias, que devemos respeitar, com os seus preconceitos difíceis de vencer (nós sabemos quantas vezes eles não nos têm ainda prejudicado na busca das faces da Verdade). Tudo isso exigiria um de bate muito mais profundo para clarificar tantas faces prismáticas do que pensamos ser verdade.

Como todo mundo terá visto, procurámos tão só dar uma retrospectiva da evolução cósmica na busca de criação de um mundo melhor, de acordo com a face que temos, hoje, sobre os arquétipos cósmicos e dos "moldes" que vários seres humanos nos legaram nas suas utopias, estas mais ou menos inspiradas nesses Arquétipos.

Dai até à concretização não há dúvida alguma que há ainda uma longa distância a percorrer. As realidades são bem diferentes.

Se é certo que tudo anda muito devagar em termos evolutivos, e não só; o TEMPO neste Mundo Físico, por vezes, parece que é infundável; outras vezes passa a correr, daí que medidas do chamado "a curto e médio prazo" são tão só para poucos anos se é certo que o que devemos é saber viver cada momento presente, evitando carregarmos o fardo do ontem, com o de hoje e ainda pior preocuparmo-nos com o futuro, se é certo que a preocupação é um péssimo hábito, devemos, sim, é interessarmo-nos; pois, em termos cósmicos, nos planos dos Arquétipos, não há Tempo, nem Espaço. Aqui não será um, quiçá eterno Presente? Daí termos usado as palavras: "curto e médio prazo", referindo-nos a 2000 a 4000 anos.

Quando nós, em Matemática, defendemos que o Universo tal como o Espaço são finitos, estaremos correctos? Ora, o Universo não está em expansão? Pensamos que está certa esta face da verdade actual. Daí que, na medida em que em cada sistema solar, e até num certo planeta, termina a manifestação física, (quantas estrelas não estão agora desaparecendo no Universo

Cerca de 25 % dos jovens portugueses mantêm relações sexuais sem contraceptivos, que resultam em 6,4 por cento de gravidezes não planeadas, acabando três em cada quatro por ser interrompida.

Os dados, recentemente revelados, em Coimbra, num congresso sobre "Educação Sexual e Sexualidades", constam de um estudo nacional relativo ao comportamento e atitudes sexuais dos jovens entre os 18 e os 25 anos, realizado o ano passado pela Associação de Planeamento Familiar (APF) e que será apresentado a 08 de Junho no Fórum Lisboa.

Entre os 1.402 jovens questionados (70,9 por cento de zonas urbanas e 11,1 por cento de zonas rurais, sendo os restantes de zonas intermédias), 24,4 por cento afirmam nem sempre usar protecção nas relações sexuais.

Nuno Nodin (que apresentou o estudo) - do Instituto Superior de Psicologia Aplicada e da APF - considera o número de gravidezes não planeadas (6,4 por cento) "alarmante mas modesto", tendo em conta a "percentagem elevada" de jovens que não recorrem regularmente a

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADE I - Notas Preliminares

Finito e outras surgindo) pois não iremos, a seu tempo, criarmos, noutra Espaço, um novo sistema solar? E, assim, o Universo vai estando em expansão.

E quanto ao Espaço?

Se atendermos ao espaço físico, pois ele será também finito, tal como em tudo o que está manifestado, onde, como sabemos, a Matemática, a Geometria têm as suas Leis. Todas as formas de vida desde o átomo até aos sistemas solares estão sabiamente geometrizadas.

Todavia, se consideramos o Espaço como parte do Absoluto, da Sempre Essência Existência, que nunca, teve principio nem terá fim e do qual fazemos parte como tudo o que está manifestado e o não manifestado, pois aí, quiçá, o Espaço será Infinito, como se calhar infinita é a minha ignorância, daí a busca da Verdade ser eterna.

Deixemos a metafísica.

Vamos às duras realidades que vivemos.

São duras... sim, para muitos seres humanos são duras e bem duras, não só em termos físicos, como nos psicológicos e emocionais, e muitas das vezes bem perto de nós, e estas são as mais duras...

Todo o Mundo sabe que estão no plano físico mais ou menos 6 biliões de seres humanos. A ONU estima que, em cerca de mais 30 anos, estarão muito mais.. Será? Ou estaremos menos?

Bem, como vamos no problema da água potável? Como vamos na poluição da terra, da água, do ar? E em termos mentais e sociais? Pare um pouco somente em plena Av^a. da Liberdade, em Lisboa... Olhe atentamente para o seu redor, observe os movimentos frenéticos das pessoas... para onde... e por que motivos? Agora, visualize o quadro, a nível mundial, consciente que Lisboa, apenas, tem 500 000 seres humanos... mais nas horas de trabalho. O que é isso em relação a cidades de mais de 10 milhões de habitantes! Mas, até não será preciso ir a Lisboa, basta olhar numa localidade mais pequena. Agora, juntemos a poluição de tudo isso às das indústrias, etc., etc. Reparemos somente para o caso recente no rio Danúbio. Que civilização criámos? De morte ou de vida?

Bem, ao mesmo tempo quantos seres humanos não estão trabalhando para termos transportes não poluentes, produtos biodegradáveis, servindo com amor e modéstia o seu semelhante e até os animais, as plantas?! Há também muito a ser feito de positivo no Mundo. E mesmo todos nós que vamos circulando, com os nossos automóveis, etc., pois também temos muito de positivo. Só que... não damos pelos nossos erros... nem temos tempo para pensarmos por nós... Chegamos a casa, ligamos a TV e ficamos quietos...

Agora, vejamos, o que sucederia se a China, por exemplo, consumisse o que alguns milhões de norte americanos consomem? Haveria ainda oxigénio na Terra? Olhem que não...

E como vão os problemas socioeconómicos na África, na Ásia, em toda a parte? E as questões políticas? E as religiosas? E os nossos, próprios? E a saúde? E as alterações climáticas? O que estão ocasionando? Doenças e mais doenças, viras incontroláveis cada vez mais?

A continuarmos assim, neste rumo, quantos seremos daqui a 30 anos na Terra?

Não será Hora de mudar a agulha magnética?

vulneráveis no seu comportamento que as raparigas, um dado revelador dos diferentes comportamentos sexuais que o género ainda implica.

Os que apresentam maior comportamento de risco comportamental ao nível sexual são provenientes de zonas rurais ou semi-urbanas, e já exercem uma actividade profissional.

O início da vida sexual não acarreta, por outro lado, um maior risco de uma gravidez não planeada e da sida, porque os jovens que ainda não iniciaram uma vida sexual

apresentam "factores de risco potenciais idênticos", decorrentes de um conjunto de padrões socio-culturais.

"Ao contrário daquilo que se poderá pensar", referiu Nuno Nodin, actualmente os jovens não iniciam a actividade sexual muito mais cedo do que há alguns anos atrás, tendo a amostra revelado que 80,5 dos rapazes e 75,6 por cento das raparigas inquiridas já viveram uma relação sexual.

São as raparigas as que têm mais um parceiro fixo (85,7 por cento contra 54 por cento dos rapazes) e menos relações com parceiros ocasionais (6,2 por cento contra 42,7 por cento dos rapazes).

SEXUALIDADE: ESTUDO

Um quarto dos jovens portugueses têm relações desprotegidas

contraceptivos.

"Apesar de não constituir nada de novo, é altamente preocupante" para Nuno Nodin o facto de 74,3 por cento das gravidezes não planeadas acabarem em abortos, realizados "muitas vezes em condições que deixam muito a desejar para a saúde da rapariga".

No mesmo grupo de jovens (que praticam relações sexuais desprotegidas), 3,4 por cento já contraíram uma doença sexualmente transmissível (4,8 por cento de raparigas e 1,9 por cento dos rapazes).

Quanto ao risco de contrair sida e de uma gravidez não planeada, os rapazes são mais

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezanove a folhas vinte, verso do livro de notas para escrituras diversas Trinta e dois - D Manuel Rodrigues dos Santos e mulher Arminda do Carmo Rodrigues, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, e residentes em Santa Maria dos Olivais, concelho de Tomar, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Pinhal e mato com a área de mil novecentos e vinte e cinco metros quadrados sita em CORGAS, que parte de norte com caminho, nascente com Artur Antunes Coelho, sul com Manuel dos Santos Fernandes e poente com Armando Rosa Vinhas, inscrito na matriz sob o artigo 6.853 com o valor patrimonial de 54\$00 e atribuído de cinco mil escudos.

DOIS - Pousio com a área de cento e oitenta metros quadrados sito em COVÃO, que parte de norte com caminho, nascente com Auzinda Henriques Rodrigues, sul com Albino Rosa Vinhas e poente com Manuel Conceição Alves, inscrito na matriz sob o artigo 6.856 com o valor patrimonial de 108\$00, e atribuído de cinco mil escudos.

TRES - Terreno de pousio com tanchas, com a área de cento e trinta metros quadrados sito em COVÃO, que confronta de norte com António Mendes, nascente com Artur Gomes Coelho, sul com Manuel dos Santos Fernandes e poente com Armando Rosa Vinhas, inscrito na matriz sob o artigo 6.853 com o valor patrimonial de 54\$00, e atribuído de cinco mil escudos.

Todos os prédios se encontram actualmente inscritos na matriz em nome da compradora devido ao pagamento do imposto municipal de sise e anteriormente em nome do justificante marido e todos se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e seis foi feita pelos pais do justificante marido Marcelino dos Santos e mulher Ermelinda dos Santos Rodrigues, que foram residentes na dita freguesia de Campelo.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, cultivando os terrenos, roçando mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e cinco de Maio de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas dezanove a folhas dezoito, do livro de notas para escrituras diversas Trinta e dois - D José Lucas Prior e mulher Lucília de Jesus Lucas Prior, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho e residentes nesta vila, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a área coberta de vinte metros quadrados, sita em Fontão Fundeiro, que confronta do norte com a Rua, poente e sul com Álvaro Nunes e sul com Álvaro Nunes e nascente com Eduardo dos Santos, inscrita na matriz em mil novecentos e trinta e sete e em nome do justificante marido sob o artigo 889 com o valor patrimonial de 808\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e seis foi feita pelos pais do justificante marido Cipriano Simões Prior e mulher Maria Rosa Lucas, actualmente falecidos, residentes que foram no referido lugar de Fontão Fundeiro.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, efectuando obras na mesma, pagando a contribuição pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

PELOS SEGUNDOS OUTORGANTES FOI DITO:

Que confirmam para todos os efeitos de Direito, as declarações que antecedem. Adverti os primeiros e segundos outorgantes de que incorrem na pena aplicável ao crime de falsas declarações perante oficial público, se dolosamente e em prejuízo de outrém, tiverem prestado ou confirmado tais declarações.

PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES FOI AINDA DITO:

Que, pela presente escritura e pelo preço de CINQUENTA MIL ESCUDOS, que já receberam do terceiro outorgante, a este vendem o referido prédio.

PELO TERCEIRO OUTORGANTE FOI DITO:

Que aceita esta venda. Adverti o terceiro outorgante de que para transmitir o prédio que acaba de adquirir, terá que previamente o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e cinco de Maio de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO DO CENTRO
ESCOLA EB 2, 3 DR. BISSAYA BARRETO

Avenida 25 de Abril
Telefs. 42 344 / 42 209 Telefax. 42 330
3280 CASTANHEIRA DE PERA

CONCURSO

Para

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO

ESCOLAR

1 vaga

Contrato Administrativo de Provisão: - Duração de um ano, tácita e sucessivamente renovável até um limite máximo de cinco anos.

Candidatura: - Impresso a fornecer pelos Serviços Administrativos.

Documentação: - Fotocópia de Bilhete de Identidade, Certidão de Habilitações e outros.

Termo do concurso: - 16 de Junho de 2000

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e nove a folhas quarenta, verso do livro de notas para escrituras diversas Quarenta - C Amílcar de Jesus Coelho e mulher Olinda Martins Nunes Coelho, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho onde residem no lugar de Eiras, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação, sita em Pé de Janeiro, com a superfície coberta de vinte oito metros quadrados e que confronta do norte com Bernardino Lourenço, nascente e sul com Joaquim de Carvalho e do poente com a Rua, inscrito na matriz anterior a mil novecentos e cinquenta e um e em nome do justificante marido sob o artigo 226 com o valor patrimonial de 520\$00 ao qual atribuem o valor de setenta mil escudos e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por lhes haver sido doado no ano de mil novecentos e setenta pelos pais da justificante mulher Juvenal Nunes e Maria José Martins, residentes em Pé de Janeiro, da dita freguesia de Campelo.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, pagando a respectiva contribuição, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e seis de Maio de dois mil.

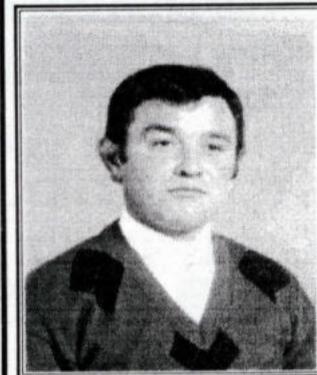
O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

AGRADECIMENTO

MANUEL JOÃO
LOPES ANTUNES

Nasceu a 22/08/1960 e Faleceu a 25/05/2000



Sarnadas
CASTANHEIRA DE PERA

Sua Irmã Fernanda, sua Mãe e seu Pai, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.
Deus vos abençõe.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e oito do livro de notas para escrituras diversas Quarenta - C João Lourenço Cotrim dos Santos e mulher Maria Madalena Gomes dos Santos, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, onde residem no lugar de Brejo, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura de sequeiro com fruteiras, oliveiras e um poço de água com a área de dois mil trezentos e dez metros quadrados e que confronta do norte e sul com estrada pública, nascente com José Rodrigues Lourenço dos Santos e poente com Adelaide Maria dos Santos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.320 com o valor patrimonial de 1099\$00 omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de quinhentos mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e seis foi feita pelos pais da justificante mulher António Lourenço Gomes dos Santos e mulher Adelaide Maria, que foram residentes no lugar de Casa Nova, da dita freguesia de Arega.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, utilizando a água do poço para rega do mesmo, pagando a respectiva contribuição, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos trinta de Maio de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
Constantino Agria Batista

Jornal "A Comarca"
nº147 de 31.05.2000

CONSTRUÇÕES

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

"Ouça mais do que fala. Afinal de contas, foi para isso que a natureza lhe deu duas orelhas e apenas uma boca"

(KALIL GIBRAN)

DESPORTIVA SEM ENCANTO NA HORA DAS DESPEDIDAS

Na Taça: derrota (1-2) com a Praia da Vieira No Campeonato: derrota (1-3) com União da Serra

TAÇA DISTRICTAL DA A.F. DE LEIRIA DESPORTIVA, 1 - PRAIA VIEIRA, 2

Equipa de Arbitragem:

Carlos Romão; Paulo Brites e Ricardo Calado

DESPORTIVA: Nuno; Machado, Filipe, Zé Napoleão (cap.), Sérgio; João Pais, Roda, Futre; Palheira, Pi (Ricardo, 74') e João Francisco.

Suplente não utilizado: Zé Carlos

Treinador: Fernando Silva

PRAIA: Pedro Nuno; Joel, Parreira (Vasco, 70'), Miguel, Pereirita, Mário, Luca, Galera, Luis (Molato, 54'), Xareu e Jorge (Piná, 83').

Suplentes não utilizados: Mica e Quim Lavos

Treinador: José Lucas

MARCADORES: 0-1, Molato (60'); 1-1, Parreira p.b. (64'); 1-2, Joel (91').

DISCIPLINA: Amarelos - João Francisco (46'), Palheira (60') e Zé Napoleão (94') todos da Desportiva. - Pedro Nuno (22'), Galera (42'), Miguel (45'), Parreira (75') Mário (52') e Molato (90'), do Praia da Vieira.

Vermelhos - Mica (45') e José Lucas, ambos do Praia.

da área, tendo Parreira na tentativa de desviar o esférico, introduzindo o mesmo dentro da sua baliza.

Havia nesta altura justiça no marcador, porquanto ambos os conjuntos não mereciam estar em vantagem.

Figueiró continuou a encetar lances de ataque com o objectivo de levar de vencida o seu opositor e Palheira teve aos 67 minutos

oportunidade para tal, quando, após boa jogada individual, remata forte ao lado.

A partir daqui Figueiró caiu fisicamente e o jogo tornou-se um tanto atribulado, incluindo amostragens de vários cartões amarelos e de alguma indisciplina em ambas as equipas.

Quando os treinadores, jogadores e assistentes ao desafio pensavam ter um prolongamento de mais 30 minutos eis, que a equipa da Praia da Vieira chega à vitória através dum pontapé de canto, onde a defesa não foi lesta a afastar o esférico este resalta para Joel que remata rasteiro, fazendo a bola passar no meio de um cacho de jogadores e anichar-se no fundo da baliza defendida por Nuno.

Figueiró merecia o prolongamento, embora se notasse pouca produtividade nalguns jogadores, nervoso, cansaço, pouca rodagem ou simplesmente desmotivação? - não se sabe, certo é que Figueiró não passou à fase seguinte e resta-lhe a esperança de no campeonato conseguir ainda a manutenção, todavia, também aí depende de terceiros, porque não se crê que na última jornada consiga ir a Santa Catarina da Serra vencer o União local, até porque esta equipa aspira subir ao escalão superior, aguardemos com expectativa.

Um último parágrafo para dizer que o trabalho do árbitro foi irregular, que os atletas menos utilizados tentaram honrar a camisola que vestiram, embora tenham de trabalhar mais, que o fair-play cada vez vê-se menos e para Fernando Silva que não tem tido a sorte do seu lado, apesar destas contrariedades tenta remar contra a maré impetuosa na tentativa de permanecer entre os "grandes" dos distritais de Leiria.

António Rodrigues

CAMPEONATO DISTRICTAL DA DIVISÃO DE HONRA A.F. DE LEIRIA UNIÃO DA SERRA 31 - DESPORTIVA, 1

Equipa de Arbitragem:

Ruivo Coelho; Vítor Rocha e Luís Rodrigues

U. DASERRA: Helder; Menino Nando, Pitinha, Licínio, Serafim, Licas (Paulo Pereira, 80'), Vasco (Brocas, int.), Paulo Vieira, Cristiano (Marco, 67') e Paulinho.

Suplentes não utilizados: Bruno e Agostinho.

Treinador: Pedro Ramos.

DESPORTIVA: Nuno; Laranjas, Filipe (Zé Carlos, 79'), F6, Sérgio; João Pais (Bruno Simões, 68'), Roda, Futre; Palheira (Machado, 45'), Tózé e Pi.

Suplentes não utilizados: Não houve.

Treinador: Fernando Silva.

MARCADORES: 1-0, Cristiano (7'); 1-1, Futre (44'); 2-1, Paulinho (53') e Brocas (60').

DISCIPLINA: Amarelos - Palheira (22'), F6 (29') e Tózé (83), todos da Desportiva. - Helder (16), Broca (63') e Licas (69'), do União da Serra.

Vermelhos - Não houve

Antevia-se à partida uma tarefa complicada para a equipa figueiroense, já que de frontava o 3º classificado, a necessitar duma vitória para - no caso de uma escorregadela do Mirense (que não se verificou) - poder alcançar a subida aos "Nacionais".

Além disso, o plantel figueiroense apresentou-se em Santa Catarina bastante fragilizado, tendo Fernando Silva, inclusivamente, recorrido aos juniores, utilizando três jovens valores figueiroenses: João Pais, Bruno Simões e Zé Carlos.

Vitória justa da equipa da casa, num jogo bastante agradável de seguir, com as duas equipas sempre com os o pensamento na vitória e em que ficou por assinalar uma grande penalidade sobre Tó-Zé, aos 83'.



KARATÉ SHUKOKAI



JOÃO PEDRO FERNANDES DE NOVO NO PÓDIUM

3º Lugar no Campeonato Mundial, na Alemanha

Delegação de Cast. Pera

Aí está mais um!

Mais uma esplêndida classificação do João Pedro que o coloca ao nível dos melhores do Mundo!

Na passada sexta feira, dia 26 de Maio, o Sensey Dinamérico confirmava, via telemóvel, de Berlim; que o João Pedro ocupava de novo um lugar no pódio. Eram cerca das 19H00 quando a notícia se confirmava: - João Pedro era o 3º classificado, após diversos combates onde só os melhores chegam.

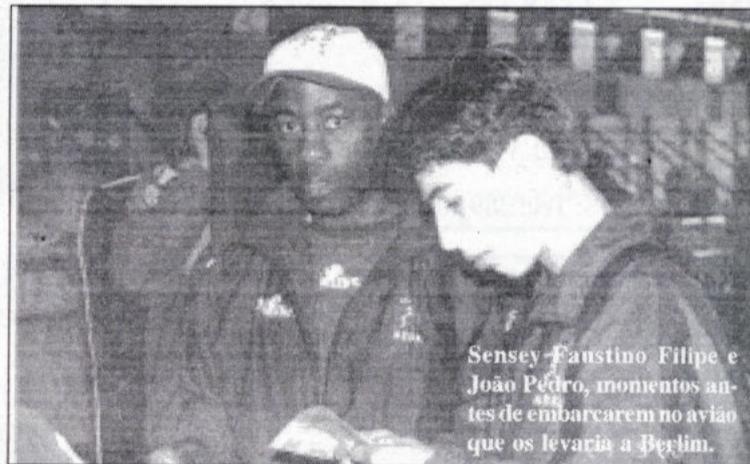
Acabava-se a expectativa e o nervosismo de todos os familiares e amigos, que em Castanheira de Pera torciam pelo João e aguardavam notícias "do seu Campeão".

A nossa Delegação acompanhou o João Pedro a Lisboa, onde, juntamente com seus pais, teve a ocasião de viver ainda por umas horas a alegria e optimismo que se vivia entre todos os elementos da Seleção Nacional:

- Todos eram unânimes na esperança (quase certeza) que tinham, em que Portugal ficaria de novo muito bem classificado neste Campeonato do Mundo.

A nossa Seleção, nossa porque representam Portugal, é composta de 25 elementos, Karatekas, Árbitros Internacionais e um Médico:

- Shian Marcelo Azevedo; Sensey Quim Tó; Sensey Faustino Filipe; Sensey Jorge Marques; Sensey Dinamérico; Sensey Carmindo Manuel; João Pedro; Dulce Aguiar; Pedro Seguro; Ricardo Teixeira; Ricardo Gomes; Filipe Fernandes; Rui Gomes; Suzana Mendes; Ema Lopes; Andreia Conceição; Rui Paiva; João Duarte; Bruno Catrau; Nuno Dias; Paulo Briosa; Guincho André; Jorge Marques; Wollf; Adelino Catrau e o Dr. José Ribeiro da Cunha.



Sensey Faustino Filipe e João Pedro, momentos antes de embarcarem no avião que os levaria a Berlim.

O Sensey Pedro Choy não esteve presente neste Campeonato por motivos profissionais.

Na altura em que passo ao papel estes apontamentos, ainda só são conhecidos mais dois resultados: - O jovem João Duarte obteve também ele o 3º lugar na sua categoria e a equipa Nacional ficou em 2º lugar.

Este Campeonato do Mundo tem a particularidade de ter 18 países a participar, com um total de mil e duzentos karatekas.

Vamos esperar pelo regresso da Seleção, e de mais notícias ainda; para

delas darmos conhecimento no próximo numero.

O Núcleo de Karate Shukokai de Castanheira de Pera, agradece o apoio concedido pela Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, bem como a preocupação manifestada pelo seu Presidente, Sr. João Antunes, pela situação do karateka João Pedro. Agradecimento que é extensivo à Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

O "A Comarca" dá os parabéns ao João Pedro, por mais um lugar entre os melhores do Mundo.

Texto e fotos: Filipe Lopo



Seleção Nacional

Disputou-se no Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos o apuramento para as meias finais da Taça Distrital da Associação de Leiria, onde foram intervenientes a equipa do Norte de Leiria, Figueiró dos Vinhos a militar na Divisão de Honra e a da Praia da Vieira, esta a disputar a 1ª divisão.

Previa-se um jogo difícil, dado que Figueiró apresentava muitas ausências no seu plantel, seis titulares habituais não jogaram, uns por castigo outros por lesão, daí que o importante era dignificar o clube e tentar com os menos rodados obter um resultado positivo, que passava logicamente pela vitória e a passagem à fase seguinte.

Com a integração de João Pais no onze titular, este atleta é júnior, procurou Fernando Silva levar de vencida a Praia da Vieira, actualmente a discutir a subida à divisão de Honra, conseguindo ganhar ascendente nos primeiros 45 minutos, tendo faltado calma e discernimento, alguma sorte também, para a obtenção do golo.

Mas, foi mesmo a Praia da Vieira que aos 9' conseguiu a 1ª oportunidade de golo através de Xaréu, que, partindo de posição irregular não assinalada pelo auxiliar do juiz da partida, frente a Nuno não conseguiu marcar.

Em resposta, Sérgio aos 13' num livre descaído sobre o lado esquerdo do ataque dos visitados, remata com o esférico o roçar o poste esquerdo da baliza defendida por Pedro Nuno.

Aos 21', uma jogada fabricada por Palheira, que ultrapassando vários adversários endossa a bola a Futre que remata forte ao lado, era a pressão que Figueiró exercia sobre o adversário, contudo não materializava em golo algumas das oportunidades criadas.

Com o intervalo a aproximar-se o jogo tornava-se menos interessante e havia necessidade de refrescar os jogadores e melhorar algumas situações técnico/táticas.

Com o reatar da contenda Figueiró entrou melhor que o seu antagonista e logo no primeiro minuto, Futre remata cruzado para fora, quando tinha João Francisco só ao 2º poste.

José Lucas viu que Figueiró preparava-se para controlar o jogo e nesse assédio podia fazer golo, daí, fez entrar Molato para o lugar de Luis, refrescando o seu ataque, sendo este jogador a inaugurar o marcador aos 56, dois minutos após a sua entrada.

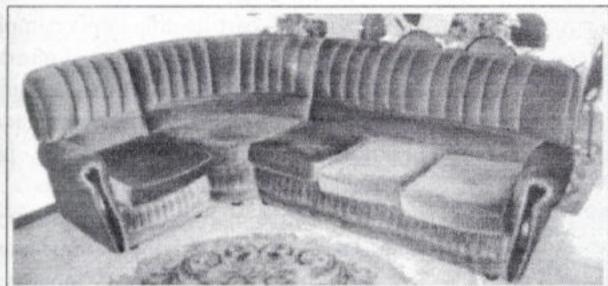
Os donos da casa não se intimidaram com o resultado negativo e volvidos 4' igualaram a partida, com Futre a cruzar tenso para dentro

anuncie já!



236 553 669

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE



Sofá como novo - sistema "cama francesa"

Bom Preço**Dá-se facilidade Pagamento**

Contacto 93 458 30 30

Por motivo de saúde

VENDE-SE**T3 c/vista panorâmica,**

2 Wc's, 2 varandas fechadas a alumínio e arrecadação. Cerca de 1,5 ano de uso

Contacto: 91 94 827 67

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Ótima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 466 07 49

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar (Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

VENDE-SE Casa Antiga

na Zona Histórica de Figueiró dos Vinhos

c/ quintal e loja **5.500 c**

CONTACTO: TELEMÓVEL 917250850

Em Pedrógão Grande, a cerca de 1 Km da Vila VENDE-SE

Propriedade c/ cerca de 3ha, c/ água, luz, 1 pavilhão, pequena casa em pedra.

Telefone: 236 485 370

VENDE-SE**VICTOR CAMOEZAS VENDE****NO VALE DO CHÁVELHO**

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.

3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M - NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

VENDE-SE**VENDE-SE**

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m2

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e **BASTANTE TERRENO** em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258**TRESPASSA-SE****LOJA NO CENTRO COMERCIAL**

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 914 796 698

ALUGA-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/ SNACK-BAR

para exploração no rés-do-chão c/ estacionamento para 20 carros, sita em Poço Negro - Graça, na estrada que liga ao IC8 e a cerca de 2Kms de Figueiró dos Vinhos

Contactar: Tel.: 236 550 472

ARRENDAM-SE**2 Apartamentos T3**

Em Pedreira - Figueiró dos Vinhos

Trata: António Lopes dos Santos

Tel.: 236 552 633 ou 236 552 131

DIVERSOS**PROCURO OCUPAÇÃO**

QUALQUER SERVIÇO

(Motorista, Guarda Florestal, Vigilante, Jardins, Pequenos Quintais, etc.), nos concelhos de Figueiró, Pedrógão, Castanheira, Sertã e outros.

Contactar: 914 933 261 e 274 603 018

DECLARAÇÃOJOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS, residente em Soeiro, Freguesia e Concelho de Castanheira de Pera; vem por este meio comunicar que se encontra separado da sua mulher, de nome **MARIA DOS ANJOS MARTINS SANTOS HENRIQUES**, há já sete anos, não se responsabilizando por quaisquer dívidas contraídas pela mesma após a separação.

O Declarante

JOÃO SANTOS HENRIQUES VERAS
Castanheira de Pera, 14 de Fevereiro de 2000**FÉRIAS - ALBUFEIRA****Aluga-se para férias**

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

ACOMARCA*" a expressão da nossa terra "*

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888

Depósito Legal nº. 45.272/91

Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais),
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró
dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera
e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano
Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila
Facia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos:
Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões
Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno,
Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão
Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,
Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr.
Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Bacta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo
Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia,
Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José de Almeida, 41 - 3260
Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -
COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró
dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de F. dos Vinhos;
Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.
Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão
Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas
(Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de
Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de
Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos
Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pde José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO Membros da
AIND TWO
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NACIONAL COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

OPINIÃO

Figueiró dos Vinhos promove este ano o primeiro "Encontro de Juventude", na Foz de Alge, nos dias 28 e 29 de Julho, no que se pretende ser a primeira edição de um historial que se pretende construir.

É um festival diferente de outros aqui bem perto, com actividades concentradas num só fim-de-semana, não valendo também por isso a pena fazer comparações.

Haverá sempre, certamente, um ou outro "velho do Restelo" que não resistirá olhar de soslaio para este "Encontro de Juventude", o que é perfeitamente natural.

Francamente, preocupam-me mais os "novos do Restelo", traços de uma sociedade que parecer sentir necessidade de ter sempre algo de que dizer mal, numa idade em que nem sempre se cresceu o suficiente para ser mais tolerante com simples pormenores que um dia mais tarde se há-de perceber que não são, em qualquer situação, o mais importante.

Do programa constam quatro grupos de dimensão nacional, daqueles que levam uma determinada faixa da população a fazer quilómetros, mochila às costas, indiferente ao cansaço, à procura de música em "estado natural" e animam muitos e muitos jovens.

Vêm os Clã e os Caffeine, além dos Megaphone e Groovebox que se assegurarão que a festa durará, da noite de 28 até à manhã de 29, num estilo de animação "non stop". Dia 29, à noite, ali estarão os ENA PÁ 2000 e os Tédio Boys, para além de vários disc-jockeys que não deixarão baixar a temperatura que se espera muito quente naquela noite de Verão.

Para além da música, espera-se naquele espaço uma animação constante, fruto da reali-

OPINIÃO

Um Memorável Encontro
entre a Juventude e a
Natureza

LUISSILVEIRINHA



zação de actividades radicais (escalada, etc), tão do agrado de uma juventude em plena transformação. A pouca água que este ano ali corre, inviabiliza a realização de actividades náuticas, mas tem o aliciante de deixar a des-

coberto traços de um passado já distante, as ruínas das antigas Ferrarias.

As bebidas correrão pelos copos à velocidade do gosto que cada um impuser a si mesmo e não faltarão comidas e petiscos para retemperar forças.

Além da componente musical, desportiva e de animação, pretende-se colocar os participantes em contacto com a natureza, mais especificamente, com a envolvente à zona da Foz de Alge, um dos ex-libris do concelho, local de muito agrado de todos quantos nos visitam.

O "Encontro de Juventude" permitirá também privilegiar a divulgação da rara beleza da Foz de Alge, reconhecida em diversos pontos do país, constitui um importante meio de divulgação do próprio concelho.

Figueiró dos Vinhos, no imediato ou não, tem muito a ganhar com este tipo de eventos, uma vez que, de forma regular, é possível atrair para ao concelho visitantes

A dimensão do "Encontro de Juventude" permite-nos definir um horizonte mais largo, mais abrangente e também por isso de um maior desafio.

A visita de pessoas provenientes de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Alvaiázere, Ansião, Coimbra; Ferreira do Zêzere; Lousã; Miranda do Corvo; Pombal; Proença-a-Nova; Sertão; Tomar, Leiria e tantos outros sítios mais ou menos distantes anima-nos a fazer um bom trabalho e, obviamente, a apelar à participação de todos.

Espera-se "um memorável encontro entre a juventude e a natureza".

Principalmente os jovens figueiroenses, também têm esse direito.

DIVULGAÇÃO

Os portugueses que devido ao mau hálito vêm prejudicados os seus encontros românticos, e não só, vão poder respirar de alívio, pois deverá ser lançado "muito em breve" no mercado português o limpador de língua.

Trata-se de um instrumento manual que actua em toda a região superior da língua, retirando restos de comida e bactérias, em zonas que a tradicional escova de dentes não alcança.

Em declarações à Agência Lusa, a dentista brasileira Ana Cristina Kolbe, criadora do instrumento, explicou que uma das vantagens do novo produto é "não provocar ansia de vômito", uma vez que "o limpador de língua não tem verticalidade suficiente para causar mal estar".

O aparelho foi desenhado para não provocar vontade de vomitar, um reflexo que ocorre quando se escova a base da língua próxima da garganta.

O mau hálito - designado por halitose, que pode ter mais de 50 causas - não é considerada doença, mas sintoma de outros problemas de boca ou do organismo.

"É um odor desagradável que em 90 % dos casos tem origem na boca, mais especificamente na língua. A saburra lingual, ou placa bacteriana da língua, leva à fermentação dos alimentos e libertação de gases à base de enxofre que provocam o mau cheiro", explicou.

Segundo a dentista, "a melhor saída para esse transtorno é varrer a língua de toda a saburra" e, para esse efeito, "o limpador é mais

MAU HÁLITO
Limpador de língua
brevemente disponível

eficiente do que a escova comum, que só retira 0,6 gramas das substâncias causadoras do mau cheiro".

"O aparelho chega a remover 1,3 gramas de saburra", frisou. Uma boa higiene da língua resolve "a maioria" dos episódios de mau hálito, referiu Ana Cristina Kolbe, que aconselha, a quem sofre do problema, a proceder à limpeza três vezes ao dia.

"Se o odor não desaparecer, deve-se procurar o médico, porque a causa não está na boca e o cheiro pode ser sinal de doença", acrescentou.

Um estudo realizado nos EUA concluiu que 100 % da população local tem mau hálito ao acordar, pelo que a especialista recomenda que para evitar comentários por causa do "bafo", o ideal será limpar a língua pelo menos uma vez por dia, mesmo não sofrendo do problema.

Segundo a Ana Cristina Kolbe, a vida moderna é "um factor desencadeante" da halitose, designadamente no que se refere a alimentação industrializada e ao stress.

"O stress causa maior derrame de adrenalina no sangue provocando inibição na produção

de saliva, ressecamento da mucosa e conseqüente aumento da descamação", disse.

De acordo com a especialista, a saliva funciona como um limpador natural da boca e tem substâncias que combatem os micróbios. Se a produção salivar é insuficiente, a saburra acumula-se mais facilmente.

O limpador de língua, de material plástico, com uma durabilidade de seis meses e sem

qualquer produto químico, já está a ser usado no Brasil há cerca de três anos.

Confrontado pela Agência Lusa sobre a utilização e o efeito do uso do referido instrumento, o presidente da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Henrique Teitelbaum, referiu que o limpador "funciona dentro do que se propõe".

Henrique Teitelbaum encontra-se em Portugal a participar no congresso organizado pela ABO/Portugal.

A criadora do limpador de língua Kolbe adiantou que, na sequência de alguns acordos comerciais que deverão ser ultimados no decorrer do congresso, o instrumento deverá estar disponível nas farmácias portuguesas dentro de um mês.

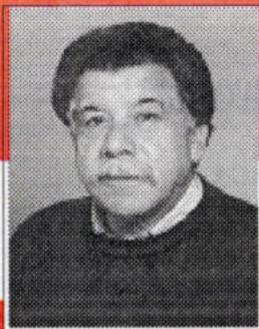
Ana Cristina Kolbe é formada pela Universidade Federal da Baía, pós-graduada pela USP-Bauru em Prótese e Clínica Geral, presidente das associações Brasileira e Baiana de Estudos e Pesquisas dos Odores da Boca e membro da Associação Internacional dos Odores da Boca.

SAÚDE



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



Adulou Portugal, enalteceu o seu papel nos Descobrimientos e nas boas esperanças dadas ao mundo (tempo em que os americanos ainda não falavam inglês e

**KARATÉ
SHUKOKAI**

Aposto que pouca gente sabia em Castanheira de Pera que especialidade de Karaté era esta, até há poucos anos.

Esta modalidade desportiva foi introduzida em Portugal nos anos setenta e o seu nome de origem Japonesa quer dizer "A ARTE DA MÃO VAZIA"

A prática deste desporto iniciou-se em Castanheira de Pera, através do Prof. Faustino Filipe com cerca de 50 alunos.

Breve a modalidade teve êxitos que nenhuma outra prática desportiva alcançou na nossa Região.

O karateka mais brilhante tem sido o jovem João Pedro Fernandes que tem no seu já vasto curriculum desportivo, vários títulos de Campeão Nacional, boas classificações em campeonatos Internacionais e em 1998 foi Campeão Mundial da modalidade.

Este jovem é pois motivo de orgulho dos castanheirenses, pelo seu exemplo de desportista e, embora as autoridades locais o tenham sempre apoiado, após a sua brilhante participação no Campeonato do Mundo realizado recentemente na Alemanha, seria oportuna uma consagração municipal; o João Pedro pelo seu valor e humildade merece bem esse reconhecimento!

**O "MY DEAR
FRIEND"**

O meu (deles) querido amigo americano esteve por aí, em Portugal (precisamente em Lisboa e arredores, porque o resto é paisagem).

não mascavam pastilhas nem comiam "hamburger's), falou do reforço da cooperação bi-lateral (não sei se nos vão vender mais coca-cola, aviões F-16 e submarinos em leasing, a troco dos nossos barretes - nós vendemos barretes, eles enfiam-nos a carapuça), lembrou a urgência de esforços conjugados contra a sida (nós tratamos dos infectados, eles vendem o material), colocou uma coroa de flores no túmulo de Camões (ao que um morto está sujeito).

Importantes actos e decisões como por exemplo a da abertura das tecnologias de defesa a troco de maior flexibilidade da U.E. (Deus nos defenda destas defesas), de bom cumprimento do acordo das Lages, com a importante contrapartida do fornecimento americano de equipamento militar para lutar contra os inimigos que os americanos vão inventando. Clinton, pois dele se trata, agradece por Timor a defesa dos direitos do Povo de Timor-Leste (por outras palavras - que não disse, mas pensou: "Se vocês não fazem tamanho cagaçal, por pouco que em Timor haveria direitos mas não haveria Povo").

O nosso Presidente Jorge Sampaio no seu ar saxónico e temperamento latino, respondeu fazendo um pequeno pedido: - Que os Estados Unidos arvorados em campeões dos Direitos Humanos no mundo acabassem com a pena de morte, legislação aberrante que ainda vigora naquele País da Liberdade.

E Sampaio, por certo recordou que Portugal foi pioneiro da abolição da pena de morte, ainda no século passado!

"Viva cada dia de sua vida como se fosse o último, pois um dia desses vai ser mesmo!"

ALFRED NEWMAN

1ª vez fora da Lisboa

18º. ENCONTRO NO PRÓXIMO DIA 3 DE JUNHO

Antigos estudantes e professores da Nampula e Ilha (Moçambique) juntos em Figueiró dos Vinhos

Ao fim de dezoito anos de convívio entre antigos alunos e professores das escolas de Nampula e Ilha de Moçambique, Figueiró dos Vinhos foi o palco seleccionado para mais este encontro, perdendo Lisboa o ineditismo. E Figueiró mereceu esta opção, pelo facto da cidade de Nampula ter sido fundada por um figueiroense, o Major Neutel de Abreu e de aqui viverem muitos descendentes daquela ex-cidade portuguesa.

Segundo os promotores, este convívio, a realizar-se no restaurante Panorama, prevê a presença de cerca de 400 pessoas, um número - mesmo assim - reduzido, tendo em conta as experiências anteriores, a ultrapassar as mil presenças, mas que se compreende, dada a distância da nossa terra em relação aos principais centros urbanos, onde se



Foto de Arquivo: Da direita para a esquerda: Maria Elvira (Proprietária d'A Comarca), José Manuel Silva (Empresário radicado em Figueiró e organizador do Encontro), Dalila Ferreira (uma das principais impulsionadoras deste Encontro) e o nosso amigo Custódio, também ele um empresário em Figueiró

concentram o maior número desta família.

A preceder o almoço e a tarde de convívio, vai realizar-se um jogo de futebol de salão, pelas 10 horas, que colocará em con-

fronto ex-estudantes da Escola Técnica Major Neutel de Abreu e o Liceu da cidade, revivendo assim as «velhas» rivalidades entre estabelecimentos de ensino.

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

**CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS**



**MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637**



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURACÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Do "conforto" do
Inverno...**

... á "gostosura" do

Verão."

*Brevemente nas Fragas
de S. Simão*

